

# GERESÃO

TAXA  
PAGA

4845 GERÊS

PORTUGAL

MENSÁRIO

ANO XIV • N.º 152 • 20 de Setembro de 2004 • Director: Agostinho Moura • 4845-063 VILA DO GERÊS

Preço: 0,75 Euros

JORNAL MENSAL - AUTORIZADO A CIRCULAR EM INVÓLUCRO PLÁSTICO FECHADO AUTORIZAÇÃO 233/DE 135794 DRCN

## QUE ENSINO?



### 8 Amares

#### Nova variante?

O município amarense tem em estudo uma nova variante a ligar ao norte do concelho, desde Carrizado a Dornelas, através dos territórios de Besteiros, Caires, Amares e Figueiredo.

### 9 Vila do Gerês

#### Parcómetros dão que falar

Criadas para redimensionar os exíguos espaços de estacionamento no centro do Gerês, as taxas dos parcómetros, ao que se diz, não estão a ser pagas por todos. Até por quem deveria dar o exemplo!

### 11 Lobios

#### Bande em chamas

O cenário dantesco de um camião português, carregado de fardos de palha a arder no centro de Bande, com as chamas a atear-se aos prédios vizinhos, pôs a descoberto as profundas carências existentes nos bombeiros locais.

### 14 Vieira do Minho

#### Tony Carreira na Feira da Ladra

Certame de fortes tradições para as gentes da Cabreira, Vieira do Minho prepara-se afanosamente para reviver em cheio mais uma edição da sua Feira da Ladra, com o sortilégio e animação de sempre. E, este ano, com Tony Carreira e João Pedro Pais como cabeças de cartaz!



**CIDADELA ELECTRÓNICA**

electrodomésticos

*A par com  
a Natureza*

LOJA DE S. VICENTE • LOJA DO ARMAZÉM • LOJA DE LAMAÇÕES • LOJA DE VILA VERDE

**Restaurante A RIVAL**  
Quinta do Rei do Leitão

*Serviços de casamentos e  
convívios em Quinta própria*



Rua Marques Rego, 2 - Ferreiros • 4720 Amares • Tel. 253 993 247

## Bilhete Postal

Ainda que a cerca de um ano de distância, a corrida para as eleições autárquicas de 2005 já se iniciou em muitos municípios.

Isso é, aliás, visível à vista desarmada, com inúmeros projectos encobertos pela poeira dos tempos a serem sacudidos com renovadas promessas eleitoralistas de que, agora sim, irão para a frente, procurando justificar-se tanta inércia com a crónica falta de verbas, etc, etc...

Por via disso, e sabendo que, mais do que discursos, os eleitores querem ver obra feita, pois estas é que garantem os votos, não falta por aí "terra fresca".

A comprová-la, e apesar da "procissão" ainda nem sequer tenha saído do adro, refira-se o exemplo do Presidente da Câmara Municipal de Viseu que, há dias, afirmou que no seu concelho, "o volume de obras é tão grande que, se quiséssemos, podíamos inaugurar uma por dia"...

Com maior ou menor solenidade, daqui para a frente não irão faltar inaugurações, com o foguetório da praxe a avisar os mais distraídos. Pena que as autárquicas somente se realizem de quatro em quatro anos...

Rui Serrano

## Menos funcionários públicos

Em comunicado ao país, o Ministro das Finanças anunciou, em 13 do corrente, que só é possível disciplinar as finanças do Estado reduzindo os funcionários públicos, pois entre estes e aposentados, são consumidos cerca de 60% dos impostos.

Prometeu "honrar o compromisso" de aumentar, em 2005 os salários e pensões dos funcionários públicos, sem indicar valores, assim como venceu a ideia de que os portugueses "têm de trabalhar mais para obterem mais rendimentos".

O fim das auto-estradas sem portagens, a eliminação de distorções no IRS e o aumento de alguns impostos sobre o consumo de bens não essenciais foram anunciados também por Bagão Félix.

## Cartas ao Director

Caro Director do "Geresão"

Não tendo ido ao Gerês no último 1 de Novembro de 2003, onde habitualmente nos encontrávamos, deixei de cumprir atempadamente a minha obrigação de assinante do jornal "GERESÃO".

Por isso, envio junto um cheque de 60 euros para pagamento da minha assinatura e das do meu pai e dos meus dois irmãos, referentes a 2004.

Aproveito para lhe endereçar os meus parabéns pelo óptimo serviço que tem prestado ao jornal e à nossa terra e Vila do Gerês. Coragem e força para prosseguir esta árdua tarefa de publicar um jornal regional deste nível, todos os meses.

Um abraço e votos de saúde do amigo  
Eng. César de China e Pereira (Porto)

## Breves

**Sameiro** - No âmbito das comemorações do Centenário da Coroação de Nossa Senhora do Sameiro, irá realizar-se em Braga, de 8 a 10 de Outubro, um Congresso Mariano, cujo tema será "Os caminhos de Maria nos Caminhos para Deus".

**Ex-Combatentes** - Desde o passado dia 10 de Agosto, e pelo prazo de 120 dias, os ex-combatentes emigrados poderão requerer a contagem do tempo de serviço militar para efeitos de reforma, devendo contactar a Associação Portuguesa de Veteranos de Guerra. Para tanto, é necessário que os países onde estão emigrados tenham acordos bilaterais na área da Segurança Social, ou seja, todos os países da União Europeia, Suíça, Andorra, Argentina, Austrália, Brasil, Cabo Verde, Canadá, Chile, USA, Marrocos, Venezuela, Uruguai e Turquia.

**Incêndios** - O distrito de Braga lidera a lista de incêndios florestais registados, desde o início deste ano, em território nacional. Contudo, no que respeita à área ardida, Braga ocupa o 13.º lugar, enquanto que Faro é o distrito mais vitimado pelos fogos florestais.

**Publicidade** - No ano passado, o Estado português investiu em publicidade institucional menos 1,8 milhões de euros face a 2002, o que representa uma quebra de quase 91%. De 2001 para 2002, a quebra havia sido de 50,2%, isto é, de 4,1 milhões para 2,041 milhões de euros.

**Transportes** - Os tarifários dos transportes públicos de passageiros irão ter, a partir de Outubro próximo, actualizações trimestrais em função das oscilações do preço do gasóleo em Portugal.

**Áreas protegidas** - Para evitar a desclassificação de várias das 29 áreas protegidas portuguesas, o Conselho de Ministros alargou, recentemente, o prazo até 31 de Dezembro de 2005 para a conclusão dos planos de ordenamento dessas zonas.

**Autocarros** - Apesar de todos os autocarros de passageiros de longo curso serem obrigados, desde 1999, a ter cinto de segurança, 75% dos cerca de sete mil autocarros de passageiros do sector privado a circular em Portugal não o têm por terem já mais de 16 anos.

**Crianças** - O número de crianças vítimas de maus tratos e abandonadas em hospitais está a aumentar em Portugal. Só nos dois primeiros meses deste ano, apareceram no Hospital Amadora-Sintra 150 crianças nessa situação.

**Álcool** - O INEM (Instituto Nacional de Emergência Médica) recebe, em média, 37 chamadas por mês relacionadas com problemas de álcool, feitas por jovens entre os 10 e os 19 anos.

**Rendas** - A nova lei de arrendamento, em estudo, prevê que os proprietários de imóveis que pretendam aumentar as rendas, correspondentes a contratos assinados antes de 1990, terão que obter um certificado de habitabilidade que ateste as boas condições do imóvel. Para os contratos posteriores a 1990, a actualização das rendas continuará a processar-se de acordo com uma taxa de aumento fixada em portaria.

**Analfabetismo** - Portugal tem cerca de um milhão de analfabetos e é o país da Europa com maior percentagem de pessoas que não sabem ler nem escrever, apesar do analfabetismo ter baixado 17% nos últimos 30 anos.

**P.S.** - Manuel Alegre, José Sócrates e João Soares são os candidatos ao cargo de Secretário-Geral do Partido Socialista a eleger nos dias 24 e 25 do mês corrente. O Congresso deste partido realizar-se-á, de 1 a 3 de Outubro, no Pavilhão Multi-Usos, em Guimarães.

**Época Balnear** - De futuro, a época balnear irá deixar de ser, obrigatoriamente, entre 1 de Junho e 30 de Setembro, passando a ser os municípios a definirem as datas que demarcam essa época, mediante proposta a apresentar até 31 de Janeiro de cada ano.

EDITORIAL  
AGOSTINHO MOURA



## O descalabro no ensino

*Mais do que aceitar, cumplidamente, desculpas de ordem tecnológica, importa que, sem delongas processuais, sejam apuradas, com rigor, as responsabilidades deste vergonhoso descalabro a que o nosso ensino chegou. Doa a quem doer...*

Em cada dia que passa, e pelos mais variegados motivos, este pequeno mas complicado rectângulo europeu a que, um dia, foi dado o nome de Portugal, parece estar a transformar-se, de forma progressiva, num país do Terceiro Mundo.

Como se já não fossem bastantes as múltiplas situações insólitas que se vêm a registar, com frequência inusitada, numa das nações mais antigas da Europa, o recente caso das listas de colocação de professores, publicadas com três meses de atraso em relação ao habitual, é um ubérrimo paradigma da triste realidade do atraso civilizacional em que persistimos em viver.

Uma demora assás prolongada na colocação de professores como aquela que se acaba de registar provoca inevitavelmente uma cadeia de transtornos e de atrasos efectivos, de consequências imprevisíveis não só para os estabelecimentos de ensino que, de afogadilho, tiveram de elaborar horários e distribuir tarefas de carácter pedagógico, como, sobretudo, para os largos milhares de professores que, após um prolongado período de incertezas e até de tortura psicológica quanto à hipótese de serem colocados, apenas ficaram a saber os seus postos de trabalho pouco tempo antes da data da sua apresentação nas respectivas escolas, com todas as implicações negativas daí resultantes para as suas vidas familiares.

Foi, sem dúvida, uma situação desumana, injustificável e inadmissível a que o Ministro da Educação criou a uma parte significativa dos seus funcionários mais qualificados, pois num sistema de ensino que se preze, tal como o Governo que o sustenta, nunca por nunca se deverá dar mostras de desprezo pelos interesses pessoais, familiares e profissionais dos seus agentes educativos.

Mais do que as previsíveis desculpas de ordem tecnológica, a indiciarem, geralmente, que a culpa, uma vez mais, acabou por morrer solteira, importa que, sem delongas processuais, e para salvaguardar a credibilidade do sistema, - caso tal ainda seja possível... - sejam apuradas, com rigor, as verdadeiras responsabilidades deste vergonhoso descalabro a que o ensino em Portugal chegou. Doa a quem doer.

E já agora, que os resultados da auditoria requerida à Inspecção-Geral das Finanças sobre tal matéria sejam, quanto antes, divulgados, no respeito absoluto pela transparência e pelo direito inalienável dos cidadãos a serem correcta e objectivamente esclarecidos.

GERESÃO

JORNAL INDEPENDENTE DOS CONCELHOS DE TERRAS DE BOURO, AMARES E VIEIRA DO MINHO

DIRECTOR: AGOSTINHO MOURA • ADMINISTRADOR: JOSÉ MARIA ARAÚJO • REDACTORES: Adélino Domingues, João Luís Dias, Manuel Lamela Bautista, Rui Serrano • COLABORADORES PERMANENTES: Amadeu Lemos Silva, Amaro Carvalho da Silva, Amândio Silva, António Brazão, António Carvalho da Silva, Armando Pinto Lopes, Dagmar Lourenço, Fernando Antunes, João Antunes Pires, João Manuel Silva, José Lamela Bautista, José Silva Rebelo, Miguel Dantas da Gama, Nelson Veloso, Zélia Teles Castro • FOTOGRAFIA: Rui Serrano PROPRIEDADE: Agostinho Dias Moura. REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: 4845-026 Rio Caldo - GERESÃO • Tel./Fax 253 391 167 - Emails: jornalgeresao@hotmail.com ou jornal.geresao@clix.pt • Site da Internet: http://geresao.planetaclix.pt • REGISTO: 115064 • DEPÓSITO LEGAL n.º 48926/91 COMP/IMPRESSÃO: grafibraga artes gráficas, lda. - Trav. Conselheiro Lobato, 38 - Tel. 253 260 802 - Fax 253 610 346 - 47 05-090 BRAGA - Email grafibraga@sapo.pt • ASSINATURA ANUAL: 10 euros • TIRAGEM: 1.300 exemplares

PORTE  
PAGO



## IV ENCONTRO NACIONAL

## Vila do Gerês acolhe Poetas e Músicos de nomeada

*Pelo segundo ano consecutivo, a Vila do Gerês irá acolher, de 24 a 26 do corrente mês, o IV Encontro Nacional de Poetas que incluirá dois saraus musicais de grande envergadura, com a participação do renomado musicólogo e compositor Amílcar Vasques Dias e a Orquestra de Câmara dos Arcos, Galiza.*

O programa deste IV Encontro Nacional, numa organização conjunta da CALIDUM - Clube de Autores Minhoto-Galaicos, Câmara Municipal de Terras de Bouro e Jornal Poetas e Trovadores, abre às 21 h. da próxima 6.ª feira, dia 24, com um sarau musical em que intervirão o distinto musicólogo e compositor Amílcar Vasques Dias, professor da Universidade de Évora, (piano), Luís Cunha (violino) e Luísa Brandão (soprano) que interpretarão diversas canções

tradicionais portuguesas e espanholas, com letras de Manuel Alegre Zeca Afonso e Luís de Camões, entre outras.

Trata-se de um evento musical que tem a colaboração do jornal "Geresão" e pela categoria dos seus intérpretes, está a despertar justificadas expectativas.

No dia 25, às 10h., será a abertura oficial do IV Encontro Nacional de Poetas, seguindo-se a apresentação da Antologia do III Encontro e dos trabalhos poéticos submetidos



Compositor Amílcar Vasques Dias

ao concurso de quadras alusivas ao Gerês e ao seu concelho que se prolongará até meio da tarde, com intervalo para almoço.

Para as 18,30h. está prevista a cerimónia da atribuição dos prémios do concurso de quadras, a que se seguirá um jantar volante. às 21,30h., no auditório do Centro de Ani-

mação Termal, onde decorrerão as demais actividades, haverá um concerto pela Orquestra de Câmara dos Arcos, Galiza.

Finalmente, no dia 26, serão proporcionadas aos participantes neste IV Encontro Nacional de Poetas passeios de barco pela albufeira da Caniçada e à Serra do Gerês (Via Romana).

## Atravessando a "jóia da corôa", neste Verão

Miguel Dantas da Gama

Julho já vai adiantado. A vertente de Calcedónia vira-da para o vale de Covide e de S. Bento da Porta Aberta é consumida pelas chamas no mais expressivo dos últimos incêndios. Por todo o Parque Nacional há marcas do fogo. No interior da Serra da Peneda, troncos de árvores estão empilhados nas bermas das pistas florestais. Foram cortados no que resta das plantações dos Serviços Florestais. Deita-se mão aos últimos vestígios da sua "pesada" herança, tentando iludir a quase falência total em que se mergulhou. Porque depois deles, praticamente nada se plantou, nem recuperou. Algumas das casas onde os guardas viviam já perderam os telhados. Vandalizaram-lhe as madeiras das caixilharias, roubaram-lhes as cantarias. Nos viveiros que outrora suportavam uma vigorosa floresta, há muito que não se planta uma árvore. As Serras do Parque foram abandonadas. Pior, estão à mercê de quem não respeita e nada se importa com o que não vai sobrar para as gerações futuras.

Se excluirmos a mancha de carvalho em torno de Albergaria, mais mediatizada,

prevalece uma paisagem deplorável. Dir-se-ia que uma doença se abateu por todo o Parque. Proliferam os matos, as árvores calcinadas pelo fogo dominam uma paisagem degradada. Exemplos centenários, como são alguns azevinhos, vão discretamente tombando sob o peso das chamas e do mais desprezível abandono. O pastoreio desenvolve-se alheado de qualquer plano de ordenamento do território. O gado, abandonado, destrói os últimos redutos de vegetação natural fugindo aos pastos calcinados pelos próprios pastores que sempre acharam que chegando-lhes indiscriminadamente fogo, melhorariam. Ninguém, com responsabilidade, lhes soube explicar a destruição que foram promovendo, ninguém os impediu de continuarem. O caos é generalizado.

Para reparar acessos, percorridos por "motards" e outras viaturas todo-o-terreno - que circulam à vontade porque não há qualquer vigilância, nem de dia, nem de noite - máquinas retro-escavadoras vão impunemente abrindo rasgos cada vez mais profundos, nas suas bermas. Os caçadores tam-

bém agradecem o melhoramento destas vias. Desviam-se águas, com a maior das impunidades, abrem-se valas para passar condutas improvisadas ou tubagens clandestinas, não interessa aonde, nem como. Áreas de protecção total? Área de Ambiente Natural? É tudo uma farsa, exaustivamente encenada, com o dinheiro dos contribuintes, que se não forem da terra não podem criticar, porque são ecologistas radicais,... (diziam o mesmo de quem andou, há décadas atrás, a combater os eucaliptos; hoje é o que se vê...). O discurso fácil de quem quer continuar a destruir o que não é só seu, ou de quem quer disfarçar a incompetência do que se assumiu gerir, para o bem comum.

Há dias avisaram-me que alguém se lembrou de propôr asfaltar o estradão que atravessa o planalto de Castro Laboreiro! Será que entendi bem? Como é que só se arranjam verbas para destruir?

E que parque nacional é este que assiste impávido, até ao fim, à extinção da Águia Real? É uma vergonha! Ainda maior, porque o vizinho Parque Natural Baixa Limia - Serra do Xurés conti-

nua a esforçar-se por fazer regressar, do lado de lá da fronteira (depois das cabramontês, que também nos ofereceram, sem as merecermos)! Observar o último exemplar que heroicamente ainda resiste, num ambiente que há muito se tornou hostil - à sua sobrevivência e à de muitas outras espécies selvagens - provoca revolta. Porque sabemos que a maior das nossas Águias tem os dias contados. E são muito poucos. No único parque português! Se este país funcionasse, muita gente teria que dar explicações.

O Gerês é um "paraíso", a tal "jóia da corôa". É o que dizem os que não o conhecem de verdade ou os que pretendem promover negócios de rápido retorno financeiro! É um filão que estão a espremer até ao tutano. Basta percorrer a auto-estrada Porto-Valença e verificar a exuberante sinalética recentemente colocada, dando conta do Parque Nacional às massas dos Euros 2004, dos concertos de Verão e de outros importantes eventos, que passam à velocidade com que se circula na A3. Também andam muito motivados em levar a Geira

(Continua na pág. 13)

## Novos Párocos

O Arcebispo Primaz de Braga nomeou o Pe. Almerindo Marques da Costa para paróquia das freguesias de Souto, Ribeira, Balança e Sta Isabel do Monte. Para as freguesias de Brufe, Cibões, Gondoriz e Chorense foi nomeado o Pe. Daniel Cardoso Pereira que, tal como o seu colega, foi ordenado em 18 de Julho passado, no Santuário do Sameiro.

Com estas nomeações, operou-se uma considerável alteração nas paróquias do arciprestado de Terras de Bouro, com a passagem de Monsenhor Adelino Salgado à situação de aposentado, ficando o Pe. Fernando Bento a paróquia, além de Moimenta, as freguesias de Chamoim e de Vilar.

Por sua vez, o pároco de Vilar da Veiga e de Valdozende, co-adjuvado pelo Pe. João Luís, passou a pastorear também as paróquias de Parada de Bouro e de Soengas, do arciprestado de Vieira do Minho.

Entretanto, em Ferreiros, Amares dará entrada no próximo dia 26, pelas 16 h., o novo pároco, Pe. Avelino Amorim, ex-pároco de Souto, Terras de Bouro

## De novo, as aulas

Apesar das condicionantes derivadas do enorme atraso registado na colocação de professores, na nossa região o novo ano lectivo acaba de se iniciar dentro da normalidade possível.

Assim, no Agrupamento da Escola EB2-3 de Amares, as actividades escolares iniciaram-se em 16 do corrente, com a frequência de 516 alunos no Pré-Escolar, 968 no I Ciclo, 213 no 5.º ano, 267 no 6.º, 105 no 7.º, 94 no 8.º e 113 no 9.º ano. Já na Escola Secundária de Amares o número de alunos matriculados é de 140 no 7.º ano, 120 no 8.º, 100 no 9.º, 190 no 10.º, 125 no 11.º e 150 no 12.º ano.

No Agrupamento de Escolas do Vale do Homem, sediado na Escola Padre Martins Capela, em Terras de Bouro, as profundas obras de ampliação que esta escola está a passar, levaram a que as actividades escolares se iniciem no dia 23 do corrente, com as aulas previstas para o próximo dia 30.

No Ensino Pré-Escolar estão matriculados 72 alunos, 199 no I Ciclo, 53 no 5.º ano, 76 no 6.º, 69 no 7.º, 39 no 8.º, 51 no 9.º, 45 no 10.º, 21 no 11.º e 6 no 12.º.

Por sua vez, o Agrupamento de Escolas do Vale do Cávado, com sede na Escola EB2-3 de Rio Caldo, tem 44 alunos matriculados no Pré-Escolar, 162 no I Ciclo, 47 no 5.º ano, 46 no 6.º, 51 no 7.º, 52 no 8.º, 34 no 9.º, 26 no 10.º, 13 no 11.º e 11 no 12.º.

O Agrupamento de Escolas sediado na Escola EB2-3 Vieira de Araújo, em Vieira do Minho, tem 692 alunos matriculados no Pré-Escolar, 360 no I Ciclo, 20 no EBM de Rossas, 175 no 5.º ano, 165 no 6.º, 118 no 7.º, 95 no 8.º e 105 no 9.º ano.

A Escola Secundária de Vieira do Minho, por seu turno, conta com 100 alunos matriculados no 7.º ano, 74 no 8.º, 65 no 9.º, 154 no 10.º, 103 no 11.º, 103 no 12.º e 90 no Ensino Recorrente Nocturno. As actividades escolares neste estabelecimento de ensino têm início no dia 22 deste mês, começando as aulas no próximo dia 27.

## Registo

**A Assembleia da República acaba de retomar os seus trabalhos normais, após o habitual período de férias de Verão, que se deseja e espera tenha sido revigorante por forma a que os nossos deputados cumpram, efectivamente, as promessas feitas aos cidadãos dos respectivos círculos eleitorais.**

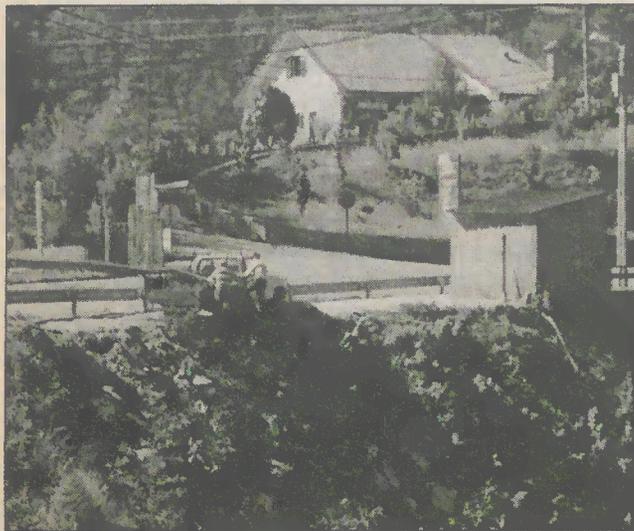
**O que pelos vistos, alguns deles - não poucos! - já esqueceram. A talhe de foice, recorda-se que, na última sessão legislativa, o deputado Honório Novo, do PCP, eleito pelo círculo do Porto, apresentou 35 requerimentos sobre questões relativas ao distrito de Braga.**

**Por outras palavras: aquele dinâmico parlamentar português, sozinho, questionou mais o Governo do que a totalidade dos 18 deputados eleitos pelo círculo bracarense! "Para bom entendedor"...**

N.V.

# VILAR DA VEIGA

## Terra de ninguém?



Veze sem conta temos chamado, nas colunas deste jornal, a atenção e a intervenção das entidades competentes para os frequentes abusos ambientais que se estão a praticar incolumemente nas margens da albufeira que banha esta freguesia.

Enquanto que em Rio Caldo, junto às pontes, estão a decorrer as obras do arranjo urbanístico para tornar essas margens mais atraentes e funcionais, do nosso lado, nomeadamente na zona do Alqueirão o que se vê é lixo e

entulho de toda a espécie, lá lançado em pleno dia, como aconteceu a meio da manhã do passado dia 26 de Agosto, em que dois homens descarregaram, impunemente, uma carrinha de entulho. Será que aquela zona é terra de ninguém? Quem fiscaliza, afinal, esta albufeira?

## Praias fluviais na albufeira

A Câmara Municipal de Terras de Bouro apresentou recentemente uma candidatura ao programa PIQTUR,

no sentido de obter o financiamento necessário para o aproveitamento das margens da albufeira da Caniçada com pequenas praias fluviais em território terrasboureense.

Nesse sentido, a candidatura aponta para a localização dessas praias nas zonas de Ponte de Saltos, Cubos, Bairros, Alqueirão, (Vilar da Veiga), Barca, Travasso, Cadaval, Bragadelas (Rio Caldo) e na zona de Valdozende.

## Pedra Bela com melhores acessos

Foram já submetidas a concurso público as obras de pavimentação e requalificação das estradas que ligam a Pedra Bela à Ermida e da Ermida à Pigarreira, no limite com Fafião.

Estas obras, a concretizar até ao final deste ano e estão orçadas em cerca de um milhão de euros, resultam do facto da Câmara de Terras de Bouro ter assumido, por protocolo, os custos inerentes à componente nacional, inicialmente assumidos pelo PNPG, evitando assim, a perda de tais candidaturas.

## Cá por casa...

• No dia 24 de Julho, nasceu nesta freguesia a menina Juliana, filha de João Paulo Silva Alves e de Maria José Ribeiro Vasconcelos.

• Na nossa igreja paroquial, realizou-se no dia 30 de Julho, o casamento de Stuart John Clark, de 29 anos, natural da Inglaterra, e de Íris Augusta Freitas Guimarães, natural de Caminha e filha dos

nosso conterrâneos e assinantes José Carlos Pereira Guimarães e D. Maria Lúcia Dias de Freitas.

• No dia 21 de Agosto, também na igreja paroquial, contraíram o matrimónio Almeno António Soares Campos, de 28 anos, de Cova, Vieira do Minho, e Marlene Clara Gonçalves Branco, de 18 anos, natural do Gerês.

• Em Admeus, faleceu no dia 26 de Agosto, o sr. Ma-

nuel José Martins, solteiro, com 73 anos de idade. Que descanse em paz!

• Vítima de doença súbita, faleceu no dia 6 do corrente no Hospital de Vieira do Minho, vindo a sepultar no cemitério desta freguesia, a nossa conterrânea D. Zulmira dos Santos Lourenço, de 66 anos, antiga cozinheira na Pensão da Ponte e na EDP. Paz à sua alma e sentidos pêsames à família enlutada.

## CARVALHEIRA

### Habitação social

De acordo com o previsto no Plano de Actividades da Câmara Municipal de Terras de Bouro, já foi posta a concurso público a construção de doze fogos para habitação social no lugar do Outeiro das Cruzes, em Carvalheira.

Os referidos fogos - cinco do tipo T2, dois do tipo T4 e cinco do tipo T3 - destinam-se a arrendamento no regime de renda apoiada, nos termos do acordo de colaboração celebrado com o INH, têm o valor de 660.769 euros, sendo o prazo de execução de 365 dias, a partir da data da consignação da empreitada.

### Entre nós

• No dia 24 de Julho, realizou-se no Santuário do Bom Jesus, Braga, o casamento de Paulo Nuno Moreira Correia, de 28 anos, natural desta freguesia, e de Ana Rosa

Dias Machado, de 27 anos, de Figueiredo, Amares.

• No passado dia 9 de Agosto, nasceu nesta freguesia a menina Bruna Carminda, filha de João Paulo Pereira Martins e de Ana Paula Araújo Branco.



**Restaurante**  
**Pinheiro Manso**  
(Antigo GIRASSOL)

SERVIMOS:

aniversários, baptizados, casamentos, convívios

Figueiredo - Amares (Estrada Amares - Gerês) - Tel. 253 992 198

**GRUPO**

**RN**

**RODRIGUES & NÉVOA**

CONSTRUÇÕES PARA  
VENDA DIRECTA

Qualidade comprovada

### VENDA DE:

- ANDARES
- APARTAMENTOS
- LOJAS
- ESCRITÓRIOS
- VIVENDAS

Rua Andrade Corvo, 19 - 1.º • Telef. 235 278 170 - 253 612 883

### ESCRITÓRIO EM FRANÇA:

Representado por:

**Pires Carvalhal**

31 R. Villeneuve 92110 Clichy ☎ 47312272

## PADARIA UNIVERSAL

de *António José Fernandes*

Esmerado fabrico de pão e produtos afins  
Fabrico próprio de pastelaria variada  
Especialidade em Bolo Rei

Largo do Terreiro • Telef. 253 371 125 / 253 371 346 • Bouro - Amares



GERÊNCIA DE:

*António Silva*

e

*Maria dos Prazeres*

ESPECIALIDADES:

- Borrego grelhado na brasa
- Cabrito assado no forno
- Bacalhau assado
- Vitela barrosã grelhada

Alugam-se casas de Turismo Rural e quartas

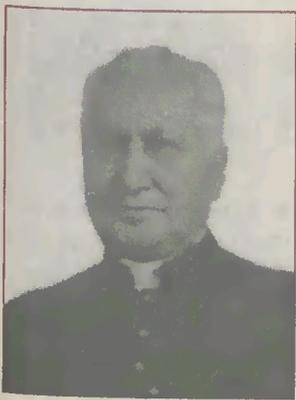
**MIRADOURO DO CASTELO**

RESTAURANTE E CHURRASQUEIRA

Telef. 251 465 469 • Vila • 4965 CASTRO LABOREIRO

# VIEIRA DO MINHO

## "O Pequeno Alberto"



A nossa assinante Dra. Ermelinda de Jesus Silva, natural e residente em Ruivães, teve a amabilidade - que agradecemos - de nos enviar um exemplar de uma pequena biografia com o supramencionado título dedicado ao saudoso Monseñor Alberto José Gonçalves, seu antigo pároco.

Evocando o profícuo trabalho pastoral de Monseñor Alberto nas paróquias de Ruivães, Campos, Salamonde e Eira Vedra, bem como à frente do arceprelado de Vieira do Minho e, por "exigência social" na presidência da Junta de Freguesia de Ruivães antes do 25 de Abril, Ermelinda Silva, de história, com rigor, a obra multifacetada daquele dinâmico sacerdote ao longo de 53 anos, desde a criação do Posto da Telescola e do Colégio de S. Martinho de Ruivães, às construções do salão paroquial e do Mini-Lar da Sagrada Família, para além de ter disponibilizado a residência paroquial para o ser-

viço do público, na venda de selos, despachos e telefone.

É, sem dúvida, uma singela mas merecida homenagem póstuma que Ermelinda Silva presta à figura de Monseñor Alberto, à qual nos associamos comovidamente.

## Truticultura

A empresa Rogério Leal e Filhos, Lda, que está a explorar, há cerca de 20 anos uma estação de engorda de trutas na albufeira da Caniçada, na zona de S. Miguel, para além da unidade central em Sta. Maria da Feira, irá instalar, até ao final do corrente ano, uma truticultura, com 40 jaulas flutuantes na ria de Aveiro.

Nesse mesmo projecto, integra-se uma fábrica de transformação no concelho da Murtosa, destinado às operações de fumagem, filetagem e embalagem.

A unidade de engorda de trutas, em água salgada, na ria de Aveiro, junto a S. Jacinto, terá de início uma capacidade de produção anual de cerca de 400 toneladas, sendo os seus custos estimados em 75 milhões de euros.

## Falecimento

Vítima de doença súbita, faleceu em Caniçada, no passado dia 20 de Agosto, o sr. Alvarino da Silva Pereira, figura muito estimada nesta região, tendo exercido durante muitos anos as fun-

ções de chefe de mesa na Pensão da Ponte, Gerês.

O seu funeral bem como a Missa do 7.º Dia constituiram grandes manifestações de pesar. À família enlutada, designadamente a seu filho Dr. Manuel Gonçalves Pereira, chefe de gabinete da Presidência da Câmara Municipal de Terras de Bouro e nosso assinante, apresentamos sentidas condolências.

## Recuperação da Via Romana

Na sequência dos trabalhos desenvolvidos pela Unidade de Arqueologia da Universidade do Minho no que à identificação do traçado da Via XVII diz respeito, a autarquia de Vieira do Minho organizou uma reunião, no dia 9 de Setembro, com os presidentes de Junta de freguesia em cujo território esta via foi implantada.

Esta reunião objectivou a apresentação das propostas de intervenção que estão em carteira para limpeza e sinalização dos troços de via ainda visíveis.

Estes trabalhos enquadraram-se na candidatura apresentada ao INTERREG, que envolve todos os municípios portugueses e espanhóis por onde esta via passava.

## Câmara on-line

A Câmara Municipal de Vieira do Minho já se encontra on-line em [www.cm.vminho.pt](http://www.cm.vminho.pt).

Este novo site contém informação de interesse público sobre a actividade do município e dispõe também de uma grande quantidade de conteúdos sobre o concelho de Vieira do Minho.

Assim, os utilizadores que acedam ao portal municipal podem obter informações relativas aos serviços disponibilizados pela autarquia, sua constituição e modo de funcionamento.

No site oficial da autarquia são divulgados todos os eventos que decorrem no concelho, quer sejam promovidos pela autarquia, associações, juntas de freguesia ou outras instituições concelhias, bem como toda a programação cultural.

No site encontramos também referências aos locais de interesse turístico e cultural do concelho, com informações sobre o património histórico, paisagístico e gastronómico.

De modo a manter os cidadãos informados sobre tudo o que acontece na Câmara e no concelho, o site dispõe de um espaço noticioso.

Até ao final deste ano estará ainda disponível um serviço de atendimento on-line através do qual os municípios poderão, de modo simples e rápido, obter informações relativamente a estado de processos, requerimentos e diversos assuntos de foro municipal.

## Protocolo com Associações Desportivas

A Câmara Municipal de Vieira do Minho assinou, recentemente, um Protocolo de Colaboração com as Associações Desportivas do Concelho, nomeadamente: Associação Cultural e Recreativa de Guilhofrei; Associação Cultural e Desportiva da Ventosa; Associação Cultural e Recreativa de Rossas; e Grupo Desportivo e Cultural do Mosteiro.

A assinatura deste protocolo prevê uma ajuda financeira por parte da autarquia vieirense para o desenvolvimento de actividades desportivas a realizar por estas associações, nomeadamente futebol amador.

## Obras de remodelação do Tribunal

Na reunião camarária do dia 1 do corrente, foi dado conhecimento do ofício enviado pelo Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça referente ao protocolo para obras de remodelação do Tribunal da Comarca de Vieira do Minho. Mais foi deliberado assinar o respectivo protocolo entre a Câmara Municipal e o Instituto de Gestão Financeira e Patrimonial da Justiça, para a concretização da respectiva obra.

Refira-se que esta remodelação vai fazer com que o Tribunal se mantenha em

funcionamento no edifício dos Paços do Concelho. Contudo em protocolo a assinar posteriormente, ficará também assumido que esta remodelação ou intervenção não põe em causa o processo de construção dum novo Palácio da Justiça nesta vila.

Nesta reunião foi também aprovado por unanimidade a proposta de atribuição de apoio financeiro às associações concelhias, para o Ano de 2004, num total de 30.000 euros, distribuído da seguinte forma: Rancho Folclórico Passarinhos da Ribeira (2.500 euros); Rancho Folclórico S. João Baptista do Mosteiro (1.500 euros); Rancho Folclórico e Recreativo de Pandozes (2.500 euros); Rancho Folclórico "Os Ceifeiros de Cantelões" (2.500 euros); Associação Cultural e Recreativa de Parada de Bouro (2.000 euros); CJUCA (1.000 euros); Associação Defensores dos Interesses de Rossas (1.500 euros); Grupo Desportivo, Cultural e Recreativo de Salamonde (1.500 euros); Associação Desportiva dos Amigos da Cabreira (2.250 euros); Associação Recreativa e Cultural de Anissó (1.200 euros); Fanfara "Flores do Cávado" (1.250 euros); Agrupamento Musical "Flores de Abril" (1.150 euros); Agrupamento Musical Four Stars (1.100 euros); Núcleo Concelhio de Escutas (4.500 euros); Grupo Popular Até q'Enfim (1.800 euros); Associação de Estudantes da Escola Secundária (750 euros); Ginásio de Vieira do Minho (1.000 euros). De salientar, também que para além deste montante a atribuir às associações em cima mencionadas, a Autarquia de Vieira do Minho já atribuiu, também "subsídio às Associações Desportivas do concelho, no passado dia 27 de Agosto, mediante a assinatura de um protocolo. Para estas associações a autarquia vieirense disponibilizou uma verba de 18 mil euros.

Aprovado também por unanimidade foi a Associação de Festas da Feira da La-

dra de Vieira do Minho, constituída por 16 pessoas. Esta Associação é composta por Câmara Municipal entidades do concelho; Cooperativa dos Agricultores de Vieira do Minho; Rádio Alto Ave; Escolas; Associação Comercial de Braga; Jornal de Vieira, e outras pessoas ligadas aos diferentes sectores existentes no concelho.

Aprovado por unanimidade, foram ainda a adjudicação dos transportes escolares para o ano lectivo de 2004/2005; o lançamento da derrama de 10% sobre o IRC relativo ao ano de 2004 e a cobrar em 2005; a fixação da taxa de imposto municipal sobre imóveis.

Assim, Prédios Urbanos - taxa entre 0,4% e 0,8%; Prédios Urbanos avaliados nos termos do CIMI - taxa a fixar entre 0,2% e 0,5%. Assim, propõem-se as taxas respectivamente, de 0,6% e 0,3% a cobrar em 2005; e a alteração ao regulamento municipal sobre as Zonas de Estacionamento tarifado e de duração limitada em Vieira do Minho, que consiste na fixação da graduação das coimas (montantes mínimo e máximo) em caso de infracção do referido regulamento. Assim, as sanções previstas na Tabela de Tarifas e Sanções nas zonas de estacionamento tarifado e de duração limitada passará a ter a seguinte redacção: Estacionamento em zonas de estacionamento tarifado sem cumprir o regulamento é punível com coima graduada de 15,00 euros a 150 euros; Prolongamento da permanência do veículo para além das 3 horas é punível com coima graduada de 15 euros a 150 euros; Estacionamento sobre os riscos de marcação é punível com coima graduada de 5 euros a 100 euros; Tentativa ou violação dos parâmetros instalados é punível com coima graduada de 100 euros a 300 euros; Bloqueamento do veículo é punível com coima graduada de 20 euros a 200 euros.

## ADEGA REGIONAL GRADOURO

(Junto às Águas do Fastio)

de António Rodrigues da Costa

Serviço de: Almoços, Jantares, Petiscos

Especialidade da casa:  
Feijoadà à Brasileira

4840 TERRAS DE BOURO - TELEFONE 253 351 326



## PARTICIPAÇÃO DE FALECIMENTO de ALVARINO DA SILVA PEREIRA

A família de Alvarino da Silva Pereira, de 75 anos de idade, natural de Caniçada, falecido em 20 de Agosto, sensibilizada e reconhecida, na impossibilidade de o fazer pessoalmente, vem, desta forma, agradecer a todos os gestos de solidariedade que lhes foram manifestados aquando do falecimento do seu familiar e a quantos participaram na celebração litúrgica do sétimo dia.

Caniçada, 25 de Agosto de 2004

A Família

Para um presente inédito e distinto

Compre na Casa Almeida  
GERÊS

A mais antiga, distinta e personalizada

Artesanato - Cerâmica Artística - Peças Únicas

Avenida Manuel Francisco da Costa

4845 Vila do Gerês • Tel.: 253 391 134

## C O V I D E

## Esfolhada



*Era assim, há cerca de quarenta/cinquenta anos, numa (ou em mais) qualquer aldeia minhota, o trabalho das esfolhadas.*

*Dedico o poema "Esfolhada" aos menos jovens para que a recordem, aos mais jovens para que fiquem a saber como era e, muito especialmente, ao meu pai João e à minha mãe Adelaide porque a eles devo as artes que herdei.*

Campos de milho minhotos,  
Espigas que dão o pão  
Esperavam os canastos  
Para secarem seu grão.

Grão para o pobre,  
Grão para o rico  
E também para animais.  
Grão que matava a fome  
Ao mais comum dos mortais!

Durante o dia, nos campos,  
Moças, mulheres casadas  
Com fouchinhas, debruçadas,  
Cortavam altos milheiros,  
Enquanto os pais e os filhos  
E os moços casadoiros  
Os transportavam em molhos  
Fazendo grandes medeiros.  
Estava então preparada  
A alegre esfolhada  
Que de noite se fazia  
(em noites de Lua cheia  
poupando a luz da candeia)  
Para haver mais alegria  
Na gente daquela aldeia  
Que assim se divertia!  
Que comia e que bebia,  
Não dançava, mas cantava!

A Lua esperada chegou.  
Lua cheia!  
Redondinha!  
Vinha para as esfolhadas!  
Vinha iluminar a eira  
da quinta da "se" Rosinha.  
Senhora de muito mérito,  
Bondosa p'ros pobrezinhos!  
Tratam-na com respeito:  
Pequenos, grandes, velhinhos!  
Para além de seu esposo,  
Dedicado lavrador,  
Conta com doze filhinhos  
E mais uns tantos caseiros,  
Mas p'ras terras que herdou  
São precisos eles todos  
E uns quantos jornaleiros!

Chega a comadre Maria  
Com o filho descalcinho:

- S'abença, se Rosinha!

- Deus t'abençoe, meu filho!

E vinha o pobre, velhinho,  
Com seu corpo deformado,

Trémulo, de pau na mão,  
Rezava por si, pelas almas,

Por uma côdea de pão  
E por um caldo quentinho!

Os pequenos lavradores  
Que mui pouco possuíam,  
Eram eles e os filhos  
Que as esfolhadas faziam!

E para que, no Inverno,  
Lhes dessem esmola avantajada,  
Iam só pela comida  
Trabalhar na esfolhada!  
Levavam os seus "rebotos"  
Uns no ventre,  
Outros na alfofa!  
Outros, p'la mão dos mais velhos,  
Sentavam-se na palha mais fofa  
Esfolhando uma espiga  
P'ra merecer a comida!

E enquanto as espichas,  
Paus com arte esculpidos,  
Espetavam e esgaçavam  
As folhas já quase secas  
Das maçarocas de milho,  
As gentes não se calavam:

- Diga lá senhor Domingos,  
Onde é que biu o diabo?

- Foi lá na fraga d'Abade!  
Tinha cornos, pés de cabra!  
Ó rapazes, que bicho brabo!  
Tirei o terço d'algibeira  
E rezei dois "Padres Nossos".  
Saiu logo da minha beira!

- Bocê estava era acanhado!

- Olhem que foi berdade, carago!

- E bocê senhora Ana?

- Passei na quelha da missa,  
À beira do cemitério.  
Bi labaredas de fogo...

- Biu as almas a falar?

Eu num olhei mais pa trás,  
Pernas p'ra que bos quer?!

E para espantar o medo  
Que sentia lá no fundo,  
Diz a Júlia do Mineiro:

- Ó moças, bamos cantar  
Chega d'almas do outro mundo!

« - Ó minha Rosinha,  
Ei hei-de-te amar;  
De dia ao Sol,  
De noite ao luar.  
De dia ao Sol,  
De noite ao luar.  
Ó minha Rosinha,  
Ei hei-de-te amar  
Lai, lai, lai, lai, lai, lai, la rai ... »

Nisto aparecem os "mascres"  
Envoltos em lençóis brancos  
E com a voz disfarçada!  
Vêm mesmo a calhar  
Par'este povo assustar!

Mas todos sabem que são  
Moços e moças solteiras  
Que gostam de brincadeiras!  
Moços prontos a casar,  
Vinham ver as namoradas  
Que estavam nas esfolhadas!  
As comadres cochichavam  
Vendo a Adelaide da Benda,  
Uma filha do lavrador,  
Com um "mascres" à sua beira  
Falando talvez de amor.  
Diziam uma p'rá outra:

- Deve ser o João de Grácia,  
Que foi par'abiador.  
Estaba na missa, Domingo.  
Que farda! Parecia um "Senhor"!

Cestos e cestos de espigas!  
Maçarocas amarelas,  
Mas eis que sai a vermelha:

- Fui eu qu'achei milho-rei!  
Fui eu que mais esfolhei!

Costumava dizer-se que  
Quem mais milhos-reis achava  
Era quem mais esfolhava.  
Fosse verdade ou mentira,  
Assim lá se apregoava.

O milho já esfolhado  
No canastro era guardado.  
Restava então emedar  
A palha que era p'ró gado.  
A chuva, o frio e a neve  
Estariam a chegar,  
Era preciso forragem  
Para o gado alimentar.  
No campo, agora despido,  
Espetavam pau comprido,  
E a ele se "abraçavam",  
Com arte s'encastelavam  
As copas de palha do milho.

Espreitava a madrugada!  
Estava feita a esfolhada!

Havia fome a valer,  
Precisavam de comer.  
Oh! ceia abençoada:  
Chouriça, castanha assada,  
Boa broa, rica pinga...  
E um bom caldo ainda!

Mas enquanto noutros lados  
A concertina tocava,  
E o povo, alegre, dançava,  
Nesta aldeia não se podia!  
É que o padre que lá estava  
Resmurgava, proibia!  
Dizia ser sacrilégio  
A diversão, a alegria!  
Mesmo assim aquele povo  
Não deixava a cantoria:

« - Água leba o regadinho,  
Água leba o regador.  
Enquanto rega e não rega  
Bou falar ao meu amor!

Água leba o regadinho,  
Milho fresco folha estreita.  
À sombra do milho fresco  
Namorei uma sujeita!

Água leba o regadinho,  
Milho fresco folha larga  
À sombra do milho fresco  
Namorei uma morgada!... »

la alta a madrugada,  
Todos se iam despedindo.

A bondosa "se" Rosinha  
Mui discreta, caladinha,  
la enchendo o avental,  
Daquela gente pobrezinha:  
Um naco de carne gorda  
Para adubar o caldinho,  
Uma tigela de feijões,  
O pedaço de uma broa  
E uma caneca de vinho.

E embora o padre ralhasse  
E "pouca vergonha" achasse  
O facto de se cantar,  
O povo deste lugar  
Precisava d'espantar  
Aquele medo profundo  
Às feiticeiras, aos diabos  
E às almas do "outro mundo"!

« - Ó malhão, malhão,  
Que bida é tua?  
Comer e beber,  
Ó tirim-tim-tim,  
Passear na rua!  
..... »

Perpétua Capela Pereira

## CULINÁRIA

TERESA ANTUNES REBELO



## Salmonetes em tomatada

Ingredientes:

*Salmonetes pequeninos, 8; Tomates médios sem pele nem sementes, 1/2 kg.; Vinho branco, 1 dl.; Azeite, 1 c. de sopa; sal, pimenta, alho, salsa, louro, açafroa, salada de alface ou batatinhas cozidas, azeitonas pretas e óleo para fritar, q.b.*

Esvaziam-se, lavam-se e enxuga-se os salmonetes. Enfarinham-se, fritam-se em óleo e escorrem-se sobre o papel absorvente. Aquece-se o azeite e juntam-se-lhe os tomates em pedacinhos, uma ponta de alho, 1/2 folha de louro, uma pitada de açafroa, sal e pimenta. Vai-se mexendo em lume brando e, quando os tomates estiverem e papa, adiciona-se-lhe o vinho. Deixa-se ferver até reduzir e engrossar. Dispõem-se os salmonetes num tabuleiro de pírex, cobrem-se com a tomatada e metem-se em forno quente até ficarem brilhantes. Servem-se quentes, com batatinhas cozidas, ou frios, com salada de alface e, em qualquer caso, com azeitonas.

## Vende-se no Gerês

Terreno com 1.000m<sup>2</sup>, na Chã da Ermida  
1 Casa com terreno anexo na Boavista  
1 Lote na Boavista perto do Parque das Termas

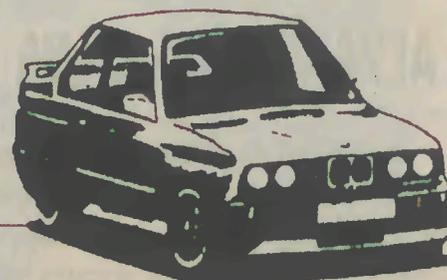
Tel. 0034988 / 448108

# AUTO REPARADORA DE AMARES

DE

*Raül & Filho, Lda.*

Mecânica Geral, Chapeiro,  
Lavagem e Lubrificação de Viaturas



Telefones:

Oficina 253 992 530

Resid. 253 991 145

LUGAR DAS LEVEGADAS

FIGUEIREDO

4720 AMARES

# TERRAS DE BOURO

## Castro Gil exalta Terras de Bouro



A edição deste ano da Feira do Livro de Viana do Castelo teve a emoldurá-la a apresentação da mais recente criação literária do Professor Doutor Amadeu Torres (Castro Gil), intitulada "Entre o focar e o disparar da Olympus".

Nas esteira do que já nos habituou, Castro Gil manifesta-se em toda a plenitude nesta obra que reúne quatro dezenas de poemas divididos em três partes.

Na primeira, o autor, num emotivo regresso às suas raízes, louva a cidade de Viana do Castelo e evoca o seu poeta preferido, Pedro Homem de Melo. Na segunda parte, Amadeu Torres lança o seu olhar sobre outras dimensões, enaltecendo as artes, as letras e a ciência, sem esquecer os dramas da crueldade, do ódio e da pobreza que pululam nos quatro cantos do mundo.

A terceira parte é toda ela um hino de louvor ao rio Lima e à sua bela "Princesa" e suas gentes, estendendo esse gesto a Terras de Bouro, de quem se mostra profundo admirador.

Boa parte destes poemas foram, entretanto, musicados por Lino Ribeiro - um vianense radicado em Covide - e Florêncio de Carvalho, cujo CD, patrocinado

pela Calidum, foi igualmente apresentado na recente Feira do Livro da "Princesa do Lima".

## Centro Social para Cibões

Foi inaugurado, no dia 22 de Agosto, o Centro Social e Paroquial de Cibões, presidindo ao acto a Directora do Centro Distrital da Segurança Social, Filomena Bordalo.

As instalações actuais são o resultado da antiga residência paroquial, estando preparadas para receber pessoas e prestar serviços sociais à terceira idade e serviço domiciliário às pessoas mais carenciadas.

## Espelho de água em Brufe

A zona ribeirinha de Brufe acaba de ser beneficiada com a sua requalificação numa pequena praia fluvial destinada a proporcionar aos visitantes momentos de lazer e de contacto com a natureza.

Este melhoramento fica a dever-se a uma parceria entre a Câmara de Terras de Bouro e a ATAHCA.

## Grupo de Concertinas em Coimbra

Com o patrocínio da Câmara Municipal, o Grupo de Concertinas de Terras de Bouro deslocou-se ontem, dia 19 do corrente, a Coimbra a fim de actuar nas comemorações do 9.º aniversário do Grupo de Cordas "Allegró", daquela cidade.

## Breves

• O teatro Pifano, da Galiza, apresentou, no dia 11 do corrente, no Centro Cultural de Terras de Bouro, a peça "Acto imprevisto".

• Foi recentemente desbloqueado o dossiê dos acessos ao Centro de Interpretação do Garrano em Covide.

• Estão a ser ultimadas as infraestruturas do novo recinto da feira na sede do concelho, a nível da pavimentação, água e luz.

• Reunido em 9 do corrente, com o Secretário de Estado do Ambiente, o Presidente da Câmara de Terras de Bouro abordou questões relativas ao PNPG, como a Porta do Parque no Campo, restrições financeiras do PN, recolha de resíduos sólidos no Parque, implementação de uma taxa na Mata de Albergaria e soluções para o saneamento básico. Aquele governante deverá deslocar-se ao PNPG em Outubro para se inteirar dos problemas levantados.

• Para sensibilizar o Secretário de Estado da Juventude para a necessidade do arranque das obras previstas para a Pousada da Juventude de S. João do Campo, o chefe do executivo municipal reuniu, em 15 do corrente, com aquele membro do Governo.

## Movimento demográfico

No dia 26 de Julho, nasceu em Chamoim o menino António, filho de António Dias da Silva e de Rosa Maria Reis Gonçalves. No dia 2 de Setembro, em Balança, nasceu a Flávia Maria, filha de Carlos Manuel Pereira Soares e de Elisabete Fernandes Rocha.

Na igreja paroquial da Ribeira, realizou-se no dia 3 de Julho, o casamento de Adelino Fernando Machado Silva Costa, de 30 anos, natural de Caldelas, e de Carla Maria Esteves, de 27 anos, natural do Canadá.

No dia 17, na igreja de Souto, consorciaram-se Miguel Alexandre Marques Silva, de 20 anos, e Sónia Alexandra Vieira Rodrigues, de 22 anos, ambos naturais de Souto.

Na igreja de Chorense, em 26 de Julho, consorciaram-se António Gonçalo Enes, de 35 anos, natural do Soajo, e Maria Alcina Dias Martins, de 27 anos, de Chorense.

No dia 31, na igreja de Chamoim, consorciaram-se António Manuel Reis Gonçalves, de 28 anos, e Natália Cristina Martins Afonso, de 24 anos, ambos daquela freguesia.

No mesmo dia, em Balança, consorciaram-se Jorge Agostinho Sendão Barros, de 26 anos, de Ponte do Lima, e Rosa Anjos Pereira Costa, de 24 anos, de Balança.

Na igreja do Monte, no dia 1 de Agosto, consorciaram-se José Manuel Rodrigues Dias, de 35 anos, e Sónia Conceição Domingues Rodrigues, ambos daquela freguesia.

Na igreja de Covide, em 12 de Agosto, consorciaram-se João Rodrigues Fernandes, de 31 anos, natural de Vilar, e Elisabete Pereira Silva, de 30 anos, de Covide. No dia 14, também em Covide, casaram Pedro Miguel Landeira Gonçalves, de 21 anos, natural de Vilar da Veiga, e Aurora Jesus Silva Cosme, de 27 anos, natural de Covide.

Ainda no dia 14, em Balança, casaram Rui Manuel Gonçalves Pereira, de 27 anos, de Balança, e Sandra Cristina Marques Sousa, de 18 anos, de Moimenta.

No dia 15, em Chorense, casaram José Manuel Maia Soares, de 22 anos, de Souto, e Casimira Alexandra Santos Silva, de 20 anos, de Moimenta.

No dia 1 de Setembro, na Conservatória de Terras de Bouro, casaram António José Costa Fernandes, de 22 anos, de Cibões, e Sofia Alexandra Rodrigues Marques, de 19 anos, da Ponte da Barca.

Em Covide, faleceu em 9 de Julho, a Sra. Adelaide Purificação Dias Arrais, de 84 anos. No dia 17, em Moimenta, faleceu o sr. Alfredo Oliveira, de 77 anos. Em 12 de Agosto, na Ribeira, faleceu a sra. Maria Marques Meireles, de 82 anos. No dia 16, em Covide, faleceu a sra. Maria Rosa Antunes Afonso, de 73 anos. No dia 17, em Brufe, faleceu a sra. Teresa Jesus Gonçalves Cancela, de 80 anos. No dia 26, em Souto, faleceu o sr. António Silva, de 88 anos. Paz às suas almas!

## Novo Pároco de Souto

No passado dia 12 do corrente, a paróquia de Souto, viveu uma tarde de festa, motivada pela tomada de posse do novo pároco, Almerindo Martins Costa, Natural de S. João da Cova, Vieira do Minho.

O novo sacerdote e os seus acompanhantes deram entrada no recinto da Capela de S. Roque cerca das 16h., onde eram aguardados pela Junta de Freguesia, membros dos conselhos Económico e Pastoral, Presidente da Câmara Municipal, representantes de outros movimentos e muitos populares.

Depois das boas vindas e dos cumprimentos da praxe, o novo pároco dirigiu-se, depois

em cortejo para a Igreja Paroquial, onde presidiu à Eucaristia, que foi, abrilhantada pelo Coral local.

No início da Eucaristia, o Arcipreste, Pe. Adelino leu uma missiva vinda do Arcebispo de Braga, que nos termos do direito Canónico, era conferida a posse desta Paróquia ao novo pároco, elogiou todos os presentes pela forma como receberam o novo pároco e pediu que

o ajudassem na difícil tarefa que agora vai iniciar.

No final da Eucaristia, o mesmo arcipreste apelou a toda a população da freguesia, para que no próximo dia 26, pelas 16 horas, estivessem na paróquia de S. Maria de Ferreiros, Amares para assistir à tomada de posse do novo Pároco, P. Avelino Amorim, ex-pároco desta freguesia que connosco conviveu durante 7 anos.

## Deliberações da Câmara

**A Câmara Municipal de Terras de Bouro, na sua reunião de 15 de Julho, deliberou:** aprovar o regulamento de funcionamento e utilização dos Espaços Internet; atribuir um subsídio ao Clube de Caça, Pesca e Tiro de Terras de Bouro, correspondente a 50% dos custos com as obras realizadas na remodelação nas suas instalações sociais; executar a obra de pavimentação de arruamento no fundo do lugar de Cabenco/Cibões por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 2.500 euros; fornecer materiais no montante de 1.745,26 euros + IVA para reparação de poça e lanço inicial do regadio do Ribeiro dos Moinhos (Figueira/Chamoim); fornecer materiais no valor de 410,88 euros + IVA, para construção dum muro de suporte em S. Pantaleão/Balança; aprovar o projecto de requalificação de espaço sobranceiro junto da E.N. 205-3 - Paço/Souto; aprovar a proposta para participar técnica e financeiramente a implementação de uma valência social em Chamoim; aprovar definitivamente o empréstimo de 575.632 euros com a Caixa Geral de Depósitos destinado a financiar diversos investimentos inseridos no Plano Plurianual de Investimentos (PPI).

**Na reunião de 2 de Agosto, deliberou-se:** atribuir um subsídio de 567,58 euros, ao Orientador Concelhio do Ensino Recorrente; deliberado antecipar a importância de 39.000 euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para pagamento de despesas com a realização das mesmas; atribuir um subsídio de 500 euros ao Grupo Desportivo e Recreativo de Valdozende para custear a participação no Dia Internacional da Juventude, em representação do Concelho; atribuir um subsídio de 800 euros, ao Núcleo de Cultura, Desporto, Lazer e Ambiente Rio Homem, para custear a organização de III Dança do Livro; subsidiar ao Núcleo de Cultura, Desporto, Lazer e Ambiente Rio Homem no valor de 50% do custo do equipamento de som e luz; ceder materiais ao Centro Social de Souto, para reparações no seu edifício; atribuir um subsídio de 2.500 euros à Junta de Freguesia de Souto para alargamento e pavimentação do "Caminho de Garcia"/Sta Eufémia; participar a obra de abertura dos caminhos do monte/Souto, no valor de 900 euros; ceder materiais para beneficiação de regadios tradicionais no lugar do Outeiro/Souto, até ao montante de 800 euros + IVA; executar a obra do caminho público no lugar do Assento/Valdozende, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.700 euros; executar a obra de pavimentação de arruamento do lugar de Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 975 euros + IVA; executar a obra de pavimentação do acesso ao campo de futebol de Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.260 euros + IVA; executar a obra de pavimentação dos acessos e espaço envolvente da "Fonte Velha"/Lavadouro Público de Paredes/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 1.255 euros + IVA; executar a obra de pavimentação de arruamento no interior do lugar de Ervedeiros/Carvalheira, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia no valor de 855 euros + IVA; fornecer materiais à Junta de Freguesia da Balança, para executar beneficiações pontuais em diversas vias públicas, no valor de 569,53 euros + IVA; apoiar a substituição do fontanário público existente no interior do aglomerado da Freguesia do Campo, no montante de 500 euros; executar a obra de conclusão da pavimentação do arruamento principal do lugar de Casal/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.864,50 euros; executar a obra de conclusão da pavimentação do arruamento no lugar de Real/Chorense, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao valor de 1.173 euros; executar a obra de reconstrução e ampliação de "Cerca" para caprinos em Cortinhas/Brufe, por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 1.250 euros; ratificar a decisão do Presidente da Câmara para abertura de concurso público da pavimentação da Estrada Florestal que liga a Pedra Bela à Ermida/Vilar da Veiga e para abertura de concurso público do Plano Rodoviário Municipal (1.ª Fase) - Estrada Municipal da Ermida-Pigarreira/Montalegre; autorizar a celebração de protocolo com as Juntas de Freguesia para Implementação dos percursos da Geira limpeza e conservação dos traçados (conteúdos da sinalização); autorizar a abertura de uma conta bancária para movimentação dos financiamentos do FEDER.

(Continua na pág. 15)

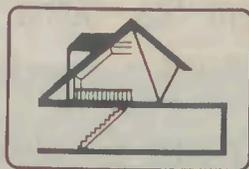
## Construções Calcedónia, Lda.

de Carreira e Filhos

Construção, reconstrução e acabamentos

Freitas - Covide  
4840-080 Terras de Bouro

Telef. 253 357 009  
Tlm. 962 658 740



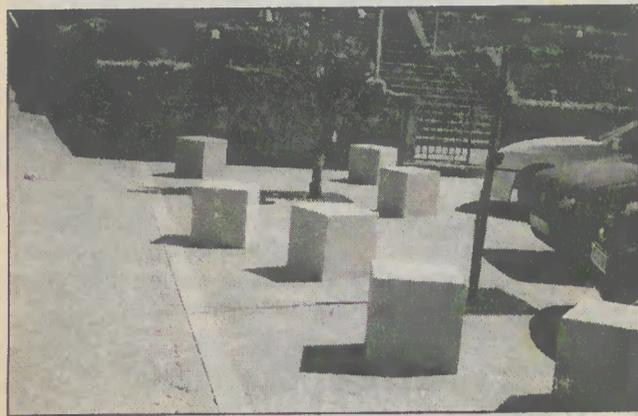
- Tectos falsos em placas de gesso cartonadas
- Tectos decorativos • Divisórias isolantes
- Isolações acústicas
- Isolações em lâ de rocha e lâ de vidro

**Avelino José Palhares Afonso**  
Sociedade Unipessoal, Lda.

Nora - Figueiró - 4615 LIXA  
Telef. e Fax 255 483 596 e 253 391 4 61

## A M A R E S

## Um jardim de pedra?



A todos quantos passam junto à Praceta Pe. José Joaquim da Costa Azevedo, ali bem perto da igreja paroquial de Ferreiros, causa espanto e admiração o inestético e complicado arranjo urbanístico lá recentemente efectuado.

Efectivamente, e numa altura em que os municípios portugueses em geral, e o de Amares de modo especial, apregoam a cada passo a magreza dos seus orçamentos para darem resposta adequada aos seus planos de actividades, não são poucas as pessoas que discordam inteiramente do investimento efectuado na referida Praceta, certamente financiado pelos fundos comunitários. E questionam a funcionalidade e o desenho de tão es-

tranho (des)arranjo urbanístico, enquanto que certas "más línguas" vão afirmando, entre dentes, que o dito "jardim de pedra", como lhe ouvimos chamar, poderá ter obedecido a outros planos... Será verdade?

## Delegação de competências

O executivo municipal estabeleceu protocolo de delegação de competências para a realização de obras nas freguesias através das respectivas Juntas, cujo montante ascende a 275 mil euros.

Dessa forma foram contempladas as seguintes obras: em Amares, passeio pedonal na Rua J. Alves Leite; Besteiros: pavimentação

do caminho Monte/Souto e arranjo urbanístico da Poça Lama da Quinta; Barreiros: construção dos colectores de águas pluviais e pavimentação dos caminhos de Salgueiral, Lameira e Queirões; Caires: pavimentação do caminho da Veiga; Caldelas: alargamento do caminho de Ranhados, pavimentação do caminho do Barreiro e construção de um muro junto à EN; Dornelas: beneficiação do caminho da Breia; Fiscal: beneficiação de uma casa degradada; Goães: beneficiação dos caminhos de Currais e de Fonte do Eido; Portela: beneficiação do caminho do campo de jogos da Regueira; Rendufe; beneficiação dos caminhos da Cova da Bouça, estrada junto ao mosteiro e arranjo exterior do mosteiro de Sto. André; Seramil: beneficiação do caminho da Corujeira; Bico: beneficiação da sede da junta e dos caminhos de acesso; Torre: beneficiação do caminho 1230; Vilela e Paranhos: beneficiação das sedes das Juntas de Freguesia.

## GNR sem quartel

O Secretário de Estado Adjunto do Ministro da Administração Interna acaba de informar o Presidente da Câmara de Amares de que a GNR local iria ser transferida para instalações alugadas, pondo de lado para já, a construção do novo quartel.

## Saneamento Básico em Lago

Já foi colocada a concurso público a empreitada de instalação do colector de saneamento básico nos lugares da Veiga e do Bico, em Lago.

Esse colector terá a capacidade de 2545 metros lineares de águas residuais e de 1085 metros lineares de águas pluviais, beneficiando perto de 120 habitações.

Este empreendimento, estimado em mais de 400 mil euros, financiado pelo FEDER, será complementado, ainda no ano em curso, com a instalação de uma ETAR compacta, cujo projecto foi aprovado na âmbito do programa IN-TERREG

## Centro de Saúde só em 2005

A polémica construção do novo Centro de Saúde de Amares, depois da paralização inicial, decorre presentemente em bom ritmo, tudo apontando para que esteja concluído em meados do próximo ano.

Entretanto, a Santa Casa da Misericórdia de Amares está a projectar a instalação de um Hospital para cuidados continuados no actual Centro de Saúde.

## Telescola de Bouro em convívio

No passado dia 28 de Agosto, realizou-se em Sta. Maria de Bouro o 1.º Encontro dos antigos professores e alunos do Ensino Particular/Telescola naquela freguesia, desde o ano de 1969 a 1976.

Do programa deste 1.º Encontro, que terá continuidade no futuro, constou a celebração de uma Missa na igreja paroquial por professores e alunos já falecidos, visita às antigas instalações do Posto da Telescola, almoço de confraternização e convívio.

## Nova variante?

A Câmara Municipal de Amares tem em curso o estudo de uma nova variante na extensão de cerca de 4 kms, a abrir no norte do concelho e que servirá de alternativa aos traçados da EN 205 e da ER 205-5 que, em princípio, se iniciará em Carrizado, passando a norte da Vila de Amares, atravessando as freguesias de Besteiros, Caires e Amares, para terminar no limite das freguesias de Figueiredo e Dornelas.

Sendo um investimento orçado em dois milhões de euros, a sua execução será apresentada ao próximo quadro Comunitário de Apoio.

## Saneamento e água

Depois de executados os emissários do Parque Industrial do Monte Rabadas e de Caldelas, assim como os colectores da EN 308 -Figueire-

do e Prozelos, estão a ser executadas intervenções de saneamento e águas pluviais na zona da Cruz Vermelha (Granja), em Amares, de construção de colectores de águas residuais e pluviais e abastecimento de água domiciliária no lugar de Outeiro, Caires e de saneamento e abastecimento de água na zona do cemitério/Pilar, em Carrizado.

## Escola de concertinas

Com aulas dois dias por semana, irá abrir, em Outubro próximo, em Amares, uma escola de tocadores de concertina.

Para tanto, foi já estabelecido um protocolo entre o município e a Junta de Freguesia de Barreiros.

«Geresão» n.º 152 de 20 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 27-C, de folhas 97 a folhas 99, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia vinte e seis de Agosto, findo, na qual Adelino Cerqueira Leitão, contribuinte fiscal número 145 584 879 e mulher Maria da Anunciação Brito Reis Cerqueira, contribuinte fiscal número 163 335 613, casados no regime da comunhão de adquiridos, naturais, ele da freguesia de Gondoriz, concelho de Terras de Bouro, ela da freguesia de Teixeira, concelho de Seia e naquela residentes no lugar de Cabaninhas, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "UM MOINHO DE MOER CEREAIS", sito no referido lugar de Cabaninhas, a confrontar do norte e poente com o monte baldio, do sul com o ribeiro e do nascente com a estrada camarária, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 323, com a área coberta de dezassete metros e cinquenta centímetros quadrados e a descoberta de oitenta e quatro metros quadrados, com o valor patrimonial de 1.055,84 Euros e o valor declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 7 de Setembro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)

«Geresão» n.º 152 de 20 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 27-C, de folhas 81 a folhas 82 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia dezassete de Agosto, findo, na qual Manuel Macieira Viana, contribuinte fiscal número 103 863 567 e mulher Rosa da Silva e Sousa, contribuinte fiscal número 181 188 350, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Moimenta, e ela da freguesia de Souto, ambas do concelho de Terras de Bouro e nesta residentes do lugar das Lages, se declaram donos e legítimos possuidores do seguinte:

Prédio Rústico, denominado "LEIRA FOZ DE CIMA", sito no referido lugar das Lages, a confrontar do norte com Manuel Macieira Viana e outro, do nascente com Maria de Fátima e Costa, do sul com estrada nacional e do poente com caminho público, inscrito na matriz, em nome do justificante marido, sob o artigo 1386, com a área de oitocentos e quarenta e oito metros quadrados, com o valor patrimonial de 16,96 Euros e o valor declarado de igual valor e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 7 de Setembro de 2004.

O Ajudante,

(João Luís da Cunha Dias)



CRÉDITO AGRÍCOLA

## CAIXA DE AMARES

Delegação em Sta. Maria de Bouro

Telef. 253 378 000 • Fax: 253 378 001

Delegação em Caldelas

Telef. 253 368 510 • Fax: 253 368 511

*Se quer ir mais longe, fique já aqui!*

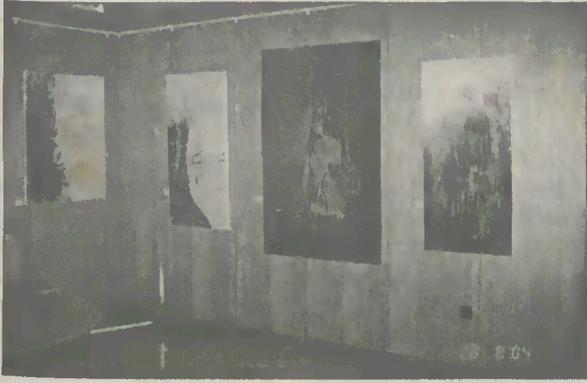
Telefs. 253 993 190 / 253 993 621 / 253 991 415

Fax: 253 993 619

Ferreiros - 4720 AMARES

# VILA DO GERÊS

## Eunice Maia: auspicioso regresso às "Raízes"



Desde 15 de Agosto e até ao dia 26 do corrente, está patente ao público, no 3.º piso do Centro de Animação Termal, uma valiosa exposição da pintora geresiana Eunice Maia, cuja temática geral foi adequadamente direccionada para "Raízes", a querer expressar desse modo o regresso da sua autora às suas raízes geresianas.

Efectivamente, nas 28 telas expostas, são dominantes os contornos e a beleza plástica de variegadas raízes, numa prova evidente de que a artista consagrada primou pela qualidade invulgar expressa nos seus atraentes e sugestivos quadros, desde a "Ode à Natureza", a "Meditação" ao "Entardecer Dourado", às "Paisagens Lacustres" ou aos "Contrastes" e ao "Amanhecer".

Premiada, em 30 de Maio passado, pela Academia Europeia das Artes com a medalha de ouro no 34.º Salão "Grand Prix International", realizado em Gemblouy, na Bélgica e participado por 24 países concorrentes, esta nossa ilustre conterrânea bem merecedora tem sido de enorme afluência que está a registar esta sua primeira exposição na sua terra natal.

Os nossos mais efusivos parabéns, Eunice Maia!

## Festa da Padroeira com nova Comissão

Atingiram o brilhantismo esperado as festividades em honra da padroeira do Gerês, Sta. Eufêmia, realizadas de 20 a 22 de Agosto passado.

Com um programa recheado de muita animação, em que não faltaram os Grupos de Gaitas de Lobios, de concertinas, de cantares ao desafio, rancho folclórico de Carvalheira, Banda Musical de Parafita, Montalegre, fanfara dos Bombeiros Voluntários de Lordelo, Paredes, dois conjuntos musicais, não foi descurada a componente religiosa, com a procissão de velas, Missa Solene, sermão e a magestosa procissão, como igualmente não se esqueceu a parte recreativa, com jogos tradicionais e carroceiros, além deslumbrantes sessões de fogo de artifício e

de um eficiente Bar de apoio, para angariar fundos para os festejos, que este ano se esmerou na confecção (gravura) de um corpulento porco de churrasco, gostosamente saboreado pelos convivas.

Está de parabéns, portanto, a Comissão de Festas presidida por Serafim Ribeiro Antunes que, durante três anos consecutivos, organizou as festividades em honra da nossa padroeira.

Entretanto, a Comissão de Festas de Sta. Eufêmia para 2005 é a seguinte: Juíz, Abílio da Costa Pereira; Juíza, Maria Augusta Sousa Campos; Secretário, Afonso Branco; Tesoureiro, José Silva Branco; Mordomos, Miguel Teixeira, Ângelo Rebelo, Leal Silva, Diana Rebelo Lopes, Ana Gonçalves e Joana Espada.



## Escolinhas nos Distritais

Conforme já havíamos noticiado, as Escolinhas do Grupo Desportivo do Gerês irão disputar o campeonato distrital da Associação de Futebol de Braga nas categorias de escolas e infantis.

As duas equipas serão orientadas pelo Professor Miguel Costa, coadjuvado pelo Professor Nuno Costa, ambos ex-Vieira Sport Clube.

Os treinos destas equipas já se iniciaram, decorrendo em horário nocturno, não coincidente com a da equipa senior.

A equipa das escolinhas é patrocinada pela Pensão Carvalhal enquanto que a dos infantis tem o patrocínio do Hotel Universal e Hotel das Termas da Empresa Hoteleira do Gerês.

A equipa de infantis no jogo de preparação realizado em 11 do corrente com a Aliança da Gandra (Paredes) empatou a 2 golos.

## Breves

- Vítima de doença prolongada, faleceu no dia 9 do corrente em Vila Nova de Gaia, a sra. D. Maria da Conceição Moreira Alves, de 41 anos, filha do geresiano e nosso assinante, sr. Francisco Alves do Monte, a quem, como à restante família, apresentamos sentidos pêsames.

- O actual jogador internacional do Boavista, João Pinto, acompanhado de Marisa Cruz, passou o fim-de-semana de 1 de Agosto nesta vila, hospedando-se no Hotel das Termas.

- A atestar as conhecidas restrições orçamentais que, presentemente, atravessa, a sede do PNPGE teve de reter, recentemente, por dois dias, a expedição normal da sua correspondência por falta de verbas.

## Parcómetros em questão

Circula em certos meios desta vila a notícia de que a viatura pessoal do Presidente da Junta de Freguesia de Vilar da Veiga, habitualmente estacionada no dia-a-dia e por prolongadas horas, na zona delimitada pelos parcómetros no centro do Gerês, estaria isenta do pagamento das respectivas taxas.

Questionado, na reunião camarária de 13 do corrente, por um vereador da oposição sobre este assunto, o Presidente da Câmara de Ter-

ras de Bouro informou que só as viaturas municipais estavam isentas desse pagamento e o referido autarca apenas estava autorizado a estacionar sem pagar a taxa quando estivesse ao serviço da autarquia. Uma resposta que não deixa de ser evasiva, já que toda a gente sabe, inclusivé o município, que a sede da Junta está instalada no Vilar da Veiga enquanto que a viatura em questão, por norma, e durante o dia, é vista estacionada próximo do estabelecimento comercial onde o autarca exerce as suas funções profissionais.

A não ser que, por absurdo, se queira fazer crer que, numa dedicação sem limites, o PJ de Vilar da Veiga está, permanentemente, em serviço da autarquia!...

## Caminhada pelo "Coração"

Em comemoração do Dia Mundial do Coração, a ocorrer em 26 do corrente, o município de Terras de Bouro leva a efeito nesta vila a Caminhada pelo "Coração" do Gerês, em colaboração com o PNPGE, Núcleos da CVP, empresas de animação turística e associações culturais concelhias.

A concentração dos participantes será feita no Centro de Animação Termal às 9,30h, havendo às 10h, a sessão de abertura, logo seguida do início da caminhada, dividida em 3 grupos: Trilho dos Currais (dos 6 aos 50 anos), Trilho da Preguiça (dos 6 aos 50 anos) e Visita pela Vila do Gerês (menos de 6 anos e mais de 50 anos). Às 13h, haverá o lanche livre e às 15h, encerramento no Centro Termal e visita à exposição de pintura "Raízes", de Eunice Maia.

As inscrições encerram no próximo dia 23.

## Ainda o Gerês/Vila

Na sequência da carta aberta publicada na nossa edição de Julho, a sua autora, Prof.ª Hélia Augusta Machado Campos Vilela, informou-nos que irá realizar-se, pelas 16h do próximo dia 16 de Outubro, na salão paroquial, uma reunião com a Junta de Freguesia de Vilar da Veiga para serem tratados assuntos relacionados com as comemorações do Gerês/Vila do próximo ano.

A essa reunião poderão comparecer todos os geresianos e amigos do Gerês, eventualmente interessados.

## Domingos Manuel da Silva

Muito se ouve sobre Saudade, mas será que todos sabem realmente o que isso é? Poderia defini-la como uma espécie de dor, mas por trás dela existe muito mais. Talvez um misto de sofrimento e amor ou talvez ausência e solidão.



Não pode saber o que é Saudade quem nunca perdeu uma pessoa como TU! Saudade é um estado de sufocamento dentro do peito, como se faltasse o ar para respirar. Saudade é uma dor cortante, sem que se possa saber onde começa e se algum dia irá terminar. Saudade é ter uma vontade constante de chorar.

Todos os poetas já o disseram e nós concordámos com eles: Sorte tem quem nunca a sentiu! Pois quem um dia sente, não deseja a ninguém dor igual. A Saudade é algo indefinível, surreal.

A força que empenhaste na Vida dá-nos agora coragem para a poder enfrentar.

A ti, Avô, dedicamos este poema.

## Saudade

*O abismo da Saudade abriu-se em meus pés  
Tento flutuar, mas só caio, ... caio...*

*Vou caindo, parece que nunca mais chego ao fundo  
parece ser infinito, recordo-me de Ti.  
É aí que a Saudade dói, ... fere sem piedade.*

*Se ao menos eu tivesse asas, voaria até às estrelas  
e lá em cima poderia discretamente sem ser percebida  
procurar-te, encontrar-te.*

*Aí olhava para Ti e talvez dessa maneira  
Pudesse sossegar um pouco o meu coração.*

*Mas não tenho asas... os meus pés parecem chumbo  
e então eu continuo a cair, ... cair... cair...*

As netas



## AGRADECIMENTO

## Domingos Manuel da Silva

*A família, profundamente sensibilizada, vem por este meio agradecer reconhecidamente a todas as pessoas que se dignaram participar na Missa do 1.º aniversário do seu falecimento, ocorrido no passado dia 18 de Agosto.*

Vila do Gerês, 15 de Setembro de 2004

A Família

# V A L D O Z E N D E

## Ampliação do cemitério em bom ritmo



Reiniciadas há algum tempo, as obras de ampliação do cemitério do Chamadouro (gravura) têm vindo a decorrer em bom ritmo, estando praticamente concluído o extenso muro de betão que fará a divisória daquele recinto, do lado nascente.

Entretanto, a Junta de Freguesia, face à não permissão do pároco em que a igreja paroquial possa ser utilizada para velórios de pessoas falecidas, deu prioridade à construção de uma casa mortuária junto ao cemitério do Chamadouro, o mesmo pretendendo fazer junto ao cemitério do Assento, para o que já iniciou as negociações para a aquisição do terreno necessário a esse fim. Desse modo, esta freguesia irá passar a dispor, dentro em breve, com duas casas mor-

tuárias junto aos referidos cemitérios.

Outra obra infra-estruturante que corresponde a uma aspiração bem antiga dos moradores do lugar do Chamadouro e encontra-se em vias de ser submetida a concurso público é a construção do saneamento básico naquela zona.

## Associação de Freguesias

Na sequência das informações por nós divulgadas na anterior edição sobre este assunto, registou-se entretanto a adesão da autarquia de S. João do Campo a este projecto. Sendo assim, ficaram reunidas as condições para, de acordo com a sugestão oportunamente apresentada pela Assembleia de Fre-

guesia de Rio Caldo, que apontava para que a futura Associação de Freguesias do Vale do Cávado fosse composta, no mínimo, por quatro autarquias locais.

Como, anteriormente, e além de Valdozende e Rio Caldo, pioneiros do projecto, já se havia registado a adesão de Covide, serão essas quatro freguesias, geograficamente limítrofes entre si, que irão fazer parte da referida Associação.

De salientar que o facto de S. João do Campo estender a sua área geográfica

até à Portela do Homem, poderá futuramente servir de uma mais-valia em termos de candidatura a regiões fronteiriças.

Por não haver mais tempo a perder, as autarquias destas freguesias têm já agendadas reuniões conjuntas para a elaboração dos estatutos da futura Associação de Freguesias.

## Festa das Colheitas

De 8 a 10 de Outubro, vai realizar-se nesta freguesia a

tradicional Festa das Colheitas, com o seguinte programa: no dia 8, às 21h, Tocaes de concertinas; no dia 9, de manhã, música gravada e às 12h, sessão de fogo; às 13h, entrada da Charanga de Parada de Bouro; às 22h, actuação do conjunto Curtisom e às 24h, sessão de fogo de artifício.

No dia 10, às 9h, celebração do culto de Acção de Graças pelas colheitas; às 13h, cortejo de oferendas; às 14,30h, actuação do Rancho Folclórico de Carvalheira, seguida do leilão das oferendas;

às 22h, Cantares ao Desafio com o Grupo Celeste, da Ponte da Barca, 24h, fogo de artifício.

## Novo Rancho Folclórico

A Associação Cultural, Desportiva e Recreativa de Valdozende promoveu, no dia 28 de Agosto, a festa de apresentação do seu Rancho Folclórico, numa cerimónia que incluiu também o encerramento dos torneios de futebol de cinco, masculino e feminino.

# R I O C A L D O

## Margens da albufeira em obras



Após um longo compasso de espera motivado pelos problemas conhecidos levantados pelo Tribunal de Contas e pelo Ministério do Ambiente, o arranjo urbanístico das margens da albufeira, no espaço que medeia entre as duas pontes, na área desta freguesia, já teve, finalmente, o início da sua 1.ª fase, estando as obras a cargo da firma Arlindo Correia e Filhos, de Braga.

O corte dos pinheiros que existiam naquela zona, propriedade do Instituto de Estradas de Portugal, foram alvo dalguma contestação veiculada nalguma comunicação social, vindo entretan-

to a apurar-se que a madeira dessas árvores foi entregue ao IEP, seu legítimo proprietário.

Entretanto, recorda-se que as obras em execução prevêm para aquele espaço um Posto Informativo, miradouro, casas de banho, esplanada e acesso à albufeira, tudo apontando para que possam estar concluídas em Abril do próximo ano.

## Marina ampliada

A marina desta freguesia irá aumentar de 80 para 160 os lugares disponíveis de amarração de embarcações.

Previstas para se iniciarem neste mês de Setembro, as referidas obras contemplam ainda a instalação de um posto de abastecimento de combustíveis, para evitar que os utentes das embarcações tenham necessidade de circular com depósitos.

## Homenagem ao Dr. Xavier

Em entrevista concedida ao nosso jornal em Julho de 2003, o Presidente da Junta desta freguesia, Abílio Costa, fez ponto de honra em promover, no presente mandato, uma condigna homenagem ao ilustre rioaldense Dr. Francisco Xavier de Araújo, um médico em quem

os pobres tinham um amigo e até um dedicado benfeitor.

Questionado pelo nosso jornal sobre o ponto da situação deste projecto, aliás levantado por diversas vezes nestas colunas, Abílio Costa deu-nos conta de que, de acordo com o que estava planeado, o busto com que se pretende homenagear, na sua freguesia natal, o Dr. Xavier de Araújo será instalado junto ao futuro Posto Informativo que está previsto nas obras do arranjo urbanístico, de que falamos anteriormente.

Para angariar fundos que auxiliem a suportar os encargos resultantes dessa homenagem, irá ser organizada uma comissão de que farão parte, a título individual, os Presidentes das Juntas e um elemento das freguesias de Rio Caldo, Valdozende e Vilar da Veiga, cujas populações foram dedicadamente servidas clinicamente pelo saudoso Dr. Xavier de Araújo.

Esta comissão, em princípio, deverá iniciar a recolha de fundos antes do próximo Natal, estando igualmente receptiva ao contributo que eventualmente os nossos emigrantes e conterrâneos ausentes queiram conceder para esse fim. Nesse sentido, oportunamente será efectuada, através do "Geresão", um apelo a todos esses nossos conterrâneos das três freguesias referidas.

## Nós por cá...

• Depois de ter procedido, conforme noticiámos, à limpeza das bermas da estrada que liga as pontes a S. Bento, a Junta de Freguesia de Rio Caldo efectuou idêntico trabalho nos troços das estradas que ligam S. Bento a Freitas e as pontes a Valdozende, respectivamente.

• No passado dia 14 de Agosto, faleceu na Seara o sr. Domingos Lopes de Oliveira, de 73 anos de idade. Que descanse em paz!

## Residencial do Rita

de - Joaquim Mourão e Maria Alcina

RESTAURANTE • CAFÉ • SNACK-BAR

ESPECIALIDADES:

Bacalhau à Cina, Bife à Jack, Vitela Assada  
Outros pratos regionais e internacionais

Telef. 253 391 164

Rio Caldo - 4845 GERÊS

## ★ ★ ★ Pensão Baltazar

Novas e esmeradas instalações  
Serviço de restaurante regional

ABERTA TODO O ANO

Rua Eng. José Lagrifa Mendes • 4845-067 VILA DO GERÊS

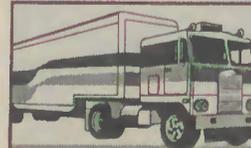
Telefs. 253 391 131 - 253 392 058 • Fax: 253 392 057

## RESTAURANTE ESTRELA DO MAR

Do nosso conterrâneo  
MANUEL MAGALHÃES RIBEIRO

ESPECIALIDADES: Peixe sempre fresco  
Carnes diversas

Telef. 252 684 975 • Telm.: 962 862 971  
R. Caetano Oliveira, 144 - Póvoa de Varzim



TRANSRODOVIA DE RIO CALDO  
TRANSPORTES, LDA.

Transportes Nacionais e Internacionais - Serviços de Reboque/Pronto Socorro

de: António Neves Pinheiro

PAREDES • RIO CALDO • 4845-024 RIO CALDO  
TEL./FAX 253 391 202 • TLMS. 966 036 747 / 918 929 459

# L O B I O S

## Inquilino real para o Xurês

Trata-se de uma águia real que foi posta em liberdade na serra do Xurês pela Conselheira do Meio Ambiente no passado mês de Julho. É uma fêmea, que chegou com menos de três meses de idade, proveniente do Centro de Recuperação da Fauna, de Madrid. Nestes próximos meses vai ter um acompanhamento do pessoal do Parque Natural do Xurês, que lhe acondicionou um ninho numas rochas, junto ao Coto de Santa Eufêmia, comunicado por um caleiro para fazer-lhe chegar a comida (composta em princípio de ratos e coelhos), e acompanhar a sua evolução através de um rádio-transmissor conectado a um "chip" implantado no lombo da ave, e que tem autonomia para os próximos cinco anos. Esperemos que a sua majestosa silhueta sulque os céus destas serras durante a sua dilatada existência que, no melhor dos casos, pode chegar aos 90 anos.

## Bande, um inferno

No passado dia 28 de Agosto, perto do meio-dia, passava pelo centro da vila de Bande uma camioneta carregada de fardos de feno. Era dia do mercado mensal na vila e o trânsito era lento e dificultoso. Por motivos ainda sem determinar, o feno começou a arder com tal intensidade que o fogo saltou logo para os edifícios da rua, deixando completamente queimadas quatro vivendas e dois estabelecimentos comerciais, ficando seriamente danificadas outras cinco vivendas e, ainda quatro automóveis estacionados naquela área ficaram totalmente calcinados.

Aquilo foi um inferno e a

indignação dos presentes era patente perante a impotência de não poderem controlar a situação. Os bombeiros demoraram mais de uma hora a dar assistência. O camião de incêndios de Bande está avariado e há ano e meio que permanece inoperacional.

Ainda que os prejuízos económicos sejam enormes, - uma primeira avaliação estimativa supera os 1,8 milhões de euros - felizmente, não há a lamentar perdas humanas.

Os donos dos prédios afectados denunciaram à companhia de seguros do camião (português), assim como uma manifestação popular pelas ruas de Bande reclamava ao município meios de extinção de incêndios urbanos que evitem que se repita um caso como o vivido nestes dias, além de solicitarem às autoridades locais e provinciais para colaborarem na reposição dos bens queimados.

## Suicídio

Funesta jornada viveu Bande também no dia 1 de Setembro: um homem morreu ao precipitar-se de uma ponte de uma altura de cinco metros. O falecido, E.G.P. de 75 anos era morador naquela vila e ao não regressar a casa desde o meio-dia, a família deu parte do seu desaparecimento, participando na sua procura vizinhos, efectivos da Protecção Civil e a Guarda Civil, sendo encontrado pouco depois das oito horas da tarde, perto do domicílio onde residia a vítima.

## Política aquece no Verão...

No pequeno concelho de Vereia, há mais de um ano foi empossado como Alcaide o socialista Félix Parada, com o

apoio dos vereadores do BNG. Mas em meados de Julho passado os mesmos representantes nacionalistas e o PP apresentaram uma moção de censura contra aquele vereador que foi substituído no cargo pelo representante do PP, Juan António Martínez.

Na Espanha é legal este tipo de substituição nos cargos políticos. Quando não há maioria absoluta, os diversos partidos negociam o empossamento. Se mais tarde há desavenças, recorre-se à moção de censura. E casos tem havido em que, por falta de ética ou por interesses particulares, a política tem sido seriamente desprestigiada.

## Vida partidária

A Agrupação Local do PSOE de Lobios, reuniu em assembleia no passado dia dois para eleger os órgãos do novo executivo local, ficando constituído da seguinte forma: Secretário Geral, Benito Alvarez Lopez; Secretário de Organização, José Rodriguez R. Alonso Andrade; Secretário de Política Municipal, José Lopez Sanchez; Secretário de Acção Eleitoral, Tomás Lopez Castro; e Secretário de Comunicação, José Luís Paz Couto. Ainda, como representante de Lobios na comarca de Bande foi designado António Ferreira Lopez.

## Comunidade de Montes Manin-Quintela

O rio Lima, na sua passagem por Lobios, divide as povoações de Quintela e Buscalque, na sua margem

direita, com as povoações de Ludeiros, Compostela, Aceredo e Manin, na margem esquerda.

E ainda que politicamente formem em conjunto a freguesia de Manin, eclesiasticamente Quintela e Buscalque sempre pertenceram à paróquia da Ilha, do concelho de Entrimo.

Por dificuldade das comunicações, até há pouco eram feitas apenas com barcos através do rio, o que confirma, que tanto o pastoreio como a utilização do monte comunitário sempre foi feito independentemente. E isto, foi o que alegaram os moradores de Quintela e Buscalque para que as indemnizações feitas pela EDP fossem repartidas em proporção da extensão de terreno ocupado pela barragem do Lindoso em cada lado do rio, enquanto que os da margem esquerda pugnavam para que o dinheiro recebido fosse equitativamente repartido pela totalidade dos moradores de ambos os lados. A sentença dá razão aos de Quintela e Buscalque, grandes beneficiários, desta operação, porque a extensão do seu monte ocupado é muito maior, e vão assim repartir a maior parte da talhada entre menos moradores.

Ainda assim, como a importância das indemnizações mais os juros produzidos nestes dez anos, ultrapassa os seis milhões de euros, os perdedores não se conformam com o veredicto e estão dispostos a apelar ao Tribunal Supremo, o que possivelmente provocará mais dez anos de espera, para poder dispor dessa importante quantia...

## Desporto Regional



### Arranque dos Campeonatos da A. F. Braga

No fim-de-semana de 18 e 19 do corrente mês teve início o Campeonato Distrital da Divisão de Honra da Associação de Futebol de Braga, a disputar por 32 clubes, divididos em duas séries de 16, cuja primeira fase encerrar-se-á em 22 de Maio de 2005.

A primeira paragem registar-se-á em 19 de Dezembro, para dar lugar à 3.ª eliminatória da Taça A.F. Braga, assim como nos dois fins-de-semana seguintes (26/12 e 2/01/05) devido à quadra natalícia.

Em 9 de Janeiro, este campeonato retomará a normalidade, voltando a parar em 10 de Abril e em 1 de Maio para se disputarem duas rondas da Taça.

Por sua vez, o Campeonato Distrital da I Divisão arrancará no dia 25 do corrente, tal como a primeira eliminatória da Taça da Associação, a disputar apenas por equipas da II Divisão, em duas mãos.

O Campeonato Distrital da II Divisão terá início em 10 de Outubro, encerrando em 15 de Maio.

### Terras de Bouro com novo clube

Em virtude de não ter conseguido liquidar, atempadamente, as dívidas a alguns jogadores, o Grupo Desportivo de Terras de Bouro não se pôde inscrever na Divisão de Honra da A.F. Braga, sendo suspenso por um ano e descendo à II Divisão Distrital, para além de não participar na Taça de Portugal, apesar de estar apurado.

Face à gravidade da situação, um grupo de terrabourenses decidiu criar uma equipa de futebol na desactivada Associação Desportiva, Recreativa e Cultural de Terras de Bouro, que integra vários jogadores do GDTB, e irá disputar o campeonato da II Divisão Distrital, na categoria de seniores, participando também nos campeonatos distritais de escolas, iniciados e juvenis.

### I Divisão com 8 clubes repescados

Em face da desistência do Vila Chã, Sporting da Ucha, Espinho, Briteiros, Vilarinho, S. Cosme e Outiz, da I Divisão Distrital, e a promoção do Polvoreira à Divisão de Honra para ocupar o lugar do G. D. Terras de Bouro, a direcção da A.F. Braga repescou oito clubes da II Divisão Distrital para completar as quatro séries da I Divisão.

Os clubes promovidos foram o Figueiredo, Operário, S. Cláudio, Emiliano, Cavez, Merelim S. Paio, Estrelas da Noite e CD Amares.

Entretanto, a 1.ª jornada da I Divisão, prevista para 25/26 do corrente, terá os seguintes confrontos: Prado - Parada de Tibães, Águias - Caldelas, CD Amares - Arcos, Lage - Pedralva, Gerês - Arsenal da Devesa, Guilhofrei - Emiliano e Rossas - Antime.

### G.D. Gerês reforçado

Com vista à sua participação no campeonato distrital da I Divisão, o G.D. Gerês, mantendo o treinador Rui Pimenta e patrocinado pela Auto-Calvário, de Covide, tem formado o seguinte plantel:

Guarda-redes - Ricardo e Almeno (ex-Valdozende); Defesas - Ângelo, Rogério, Vítor, Capela, João e Costa (ex-Rossas); Médios - Márcio, Fernando, Manuel, Pinto (ex-Ventosa), Araújo, Ganso, Maradona e Duarte; Avançados - Helder e Bacalhau (ex-Ventosa).

Nos jogos de preparação já efectuados até à data de encerrarmos esta edição, o Gerês empatou a 2-2 com o Rossas e contra o CD Amares registou-se outro empate de 3-3. Estão previstos ainda jogos com o Mosteiro e o Vieira.

### Vieira reforçou plantel

Com a equipa técnica constituída pelo treinador leão, auxiliado por Cristiano e Pedro Silva (guarda-redes), o plantel do Vieira S.C. para a nova época é o seguinte:

Guarda-redes - Pedro (ex-Rossas) e Jorge (ex-Cabeceirense); Defesas - Bruno, Paulinho, Zequinha, Fredo e Hugo (ex-Gil Vicente); Médio - Quim Duarte (ex-Cabeceirense), Ricardo Rocha, João, Joel, Álvaro e Lau; Avançados - Miguel Veiga, Vitinha, Oliveira (ex-Sto. Estêvão) e Marco (ex-Ponte).

### Taça A. F. Braga

A disputar apenas pelos 32 clubes que militam na II Divisão Distrital, a primeira eliminatória, em duas mãos, da A. F. Braga realiza-se em 25/26 do corrente e em 2/3 de Outubro, com os seguintes jogos: ADRC Terras de Bouro-Sequeirense, Estrelas de Figueiredo-Fonte Boa, Godifelos-Mosteiro e Agrupamento-Ventosa.

## Vai à Espanha?

Então faça as suas compras no

**COMÉRCIO SILVA**

de — *Rosa Pereira*

Riocaldo

LOBIOS



**RÁDIO ALTO AVE**

91.6 FM estéreo  
Vieira do Minho

Em directo consigo,  
porque você está primeiro

Telef. 253 647 077 / 253 647 755 - Fax 253 648 599

## Pensão e Restaurante BELA VISTA / O PIMPÃO

Manuel Joaquim da Silva Martins

COM:

- COZINHA REGIONAL
- CARNES NA BRASA
- QUARTOS C/ BANHO PRIVATIVO
- AQUECIMENTO, T.V.
- PARQUE PRIVATIVO



TEL.: 253 391 560

FAX: 253 391 826

4845 VILA DO GERÊS



Betoneiras  
Guinchos

**GRUAS**

Manuel China

- Venda
- Aluguer
- Assistência

Técnica

Telemóvel: 919 712 704



RESTAURANTE  
HOTEL

**LUSITANO**

Javier Silva Diaz - Gerente

Telef. 988448028 - Fax: 988448086

Telemóvel 658829405

LOBIOS (Orense)

# Manuscritos de Augusto Maia (XXVIII)

## As bodas da defunta

*"Questi tragi di morte che noi parciamo...." (Vicenzo Cardarelli - Triccordi)*

Lembram-se do terceiro acto de *Otelo*? *"Trifles lighth as air. Seem to the jealons confirmation strong. As proofs from the Holy Writ"*.

Shakespeare, sempre profundo no conhecimento das paixões humanas, sabia que o crime é das mais cegas e capazes de levar a praticar as maiores insânias. O crime passional já foi classificado de legítima defesa de honra!

Conceito soberbo e orgulhoso que tem a justificá-lo o seu parentesco com a demência. Mas não se julgue que seja atributo exclusivo de meredionais: os nórdicos não escapam ao seu domínio funesto. Vou referir um caso do meu conhecimento.

Remonta a um tempo em que me encontrava em Oxford, aonde tive por companheiro um jovem de uma grande família, cujo nome vem no Debrett e no Armorial de Riestap. Chamemos-lhe Fed, importam-se?

Acrescentando ser muito ciumento, não se mente.

Uma companheira de ambos (Katleen nesta narrativa) animava com a sua graça natural os dias tristes da nevoenta urbe. Estudava línguas orientais por diletantismo, pois para que queria ela saber sânscrito e aramaico?

Em Trafalgar Square, todas as semanas nos encontrávamos para combinar a escapada. Nas férias, os três reuníamos em Watford Mansion, um velho solar da família de Fred. Foram uns belos anos! *"Too lovely for words"*, como ela dizia.

Mas terminados os nossos cursos, cada qual tomou o seu rumo, Fred casou e logo compreendeu o seu sonho - uma viagem à roda do mundo, com Zoraima, a esposa que mal conheci pois regresssei à minha terra muito à pressa a fim de salvar o resto da fortuna de que certos espertalhões me andavam a esbulhar. Cheguei a tempo de recolher os "salva-

dos". Mas o quinau foi de tomo. Há fulanos capazes de roubar o "Big Ben" à luz do dia. Consegui refazer-me e vivia em paz e desafogo com a minha mulher.

Certa feita, o correio entregou em casa um pacote de papéis com todos os meus apelidos escritos sem erros. Vinha remetido por uma firma de advogados londrinos. Que seria? Abri à pressa. O conteúdo daquele fatídico pacote era nem mais, nem menos do que a confissão de um crime: Fred, o meu melhor amigo, matara a esposa! Céus! Como pôde ser? Então a gente já não pode garantir o carácter das pessoas mais íntimas? Que desilusão!

Que misteriosas motivações o levaram àquele acto terrível?

Bem, o melhor era ler o seu espólio literário, visto que os seus advogados me remetiam, como ele os incumbira, a sua confissão póstuma. O querido amigo



AUGUSTO MAIA

pedia-me que desse também conhecimento da tragédia à nossa amiga Katleen e depois o destruísse.

Cumpri suas vontades. Após a leitura - nem minha mulher tomou parte nisto - remeti-a a Katleen com a seguinte carta:

Cara Miss K: Diz um provérbio oriental que as flores deixam parte do seu perfume nas mãos que as oferecem. Lamento que não sejam flores, senão cinzas, o que vai receber, sobre a forma de vários papéis escritos pelo punho do nosso desgraçado Fred. Cinzas desse passado esmaltado de aleluias, que usufruímos em Watford Mansion. Como estava longe de nós, então, a negra ave que crocica sobre as nossas cabeças!

Falar da morte de Fred, ainda me parece um sonho. Quando você dizia que o ciúme era próprio só dos latinos... Nunca me passou pela mente que Zoraima morreria por este modo. Uma vaga doença a bordo, nas costas do Índico, desembarque em Mogadixo e ali sepultada... Também acreditei, até hoje, no relato do "Dayly Telegraph" acerca do acidente que vitimara Fred ao limpar a arma... Andamos sempre enganados!

Tudo se esclarece agora na sua confissão. Queimei-o depois de ler. Não quero reaver esse manuscrito sangrento, penso que me acarretaria malefício. Não sei discernir se tal escrito é o depoimento de um criminoso ou a odisseia de um louco - terrível disjuntiva que não sei separar. E que interessa isso agora?

*Talvez possa dizer-se que é o epitáfio de um infeliz. Sim. Cabe-lhe melhor esse qualificativo. Confio no sigilo que a amizade impõe e no seu discreto bom-senso britânico. Beijo-lhe as mãos bonitas, Love from Yama. Anexo: um manuscrito.*

## Pagamento de Assinaturas

*Foram bastantes os assinantes com o pagamento em atraso que responderam favoravelmente ao repeto aqui lançado na nossa anterior edição, face às implicações impostas pelas novas disposições legais para a imprensa regional.*

*Mesmo assim, houve quem continuasse a fazer "ouvidos moucos" aos nossos apelos. Sendo assim, e de acordo com o prometido, começamos a cancelar o envio do nosso jornal aos assinantes faltosos, já que o prazo de pagamento das assinaturas está ultrapassado, apesar dos nossos insistentes apelos.*

### Renovaram, ultimamente, as suas assinaturas:

**Ano de 2003** - Álvaro Magalhães Alves Pereira (Braga); Maria da Conceição Antunes Pires (Terras de Bouro); Avelino Jesus Silva, António Costa Névoa (Gerês); Casa Agrícola das Cerdeirinhas (Vieira do Minho); Albino Alves Martins, José Luís Pontes Martins (França).

**Ano de 2004** - António Joaquim Gonçalves (15 euros - Odiveelas); Isabel Maria Afonso Braga da Cruz, Maria Fátima Silva Cancela, Manuel Paiva Sousa, Maria Alice Ferreira Oliveira, Maria Celeste Silva Teixeira (Lisboa); Fernanda Miranda Santos (25 euros - Leiria); Carlos Alberto Capela Rodrigues (Arruda dos Vinhos); Manuel José Silva Matos (Rio de Mouro); Júlio Soares (Loures); José Maria Costa Soares (12,50 euros - Sacavém); Adriano Diamantino Silva (Cacém); José Matos Dias (15 euros - Almada); Eng. César China Pereira (15 euros); Maria Inês Vasconcelos Meira (Porto); Francisco Alves do Monte (V.N.Gaia); Adão Fernando Ferreira Silva (Gondomar); Mário Pereira Gonçalves (Matosinhos); António Maria Silva Freitas (12,50 - Maia); Rosa Isabel Dias Marques Pinto (15 euros - Póvoa de Varzim); Joaquim Oliveira Nogueira, António Costa Gonçalves, Maria Alice Guimarães Vasconcelos (Braga); Daniel Costa Gonçalves, Fautino Carneiro Santos, Manuel Macedo Cracel (Amares); Custódio José Gonçalves (Póvoa de Lanhoso); Arnaldo Carmo Pessoa Amaro, Manuel Alves da Glória, Maria Gonçalves Neves, Restaurante Tosko dos Petiscos (Terras de Bouro); Abílio Costa Lopes, Alice Maria Borges Afonso, António Amaral Magalhães, António Guedes Ferreira, Arminda Maria Rodrigues Ribeiro, Armindo Gonçalves, Augusto Manuel Pinheiro Vieira, Basílio Ribeiro Dias, Domingos José Antunes, Eduardo José Silva Rodrigues, Fernando Augusto Loureiro Figueiredo, João Barbosa Ribeiro, José Augusto Gonçalves Antunes, José Maria Lopes Rodrigues, Luís Filipe Machado Martins, Dra. Maria Adelaide Rego Pereira (Gerês); Fernando Barros Rodrigues, José Acácio Araújo Branco, José Manuel Abreu Silva, Lino Manuel Neves Dias (Vieira do Minho); Domingos Dias Pereira (15 euros); Dr. Serafim China Pereira (15 euros - Cabeceiras de Basto); Gil Daniel Vieira Monteiro (Viana do Castelo); António José China Pereira (15 euros - Vila Real); Carlos Costa Santos (Lobios); António Cunha, António José Nogueira Matos (15 euros); Joaquim Barata (12 euros); José Maria Ribeiro, Paulo Antunes Pires (França); José Silva Moura (Inglaterra); Américo Gonçalves Silva, António Rodrigues Martins, Manuel Costa Magalhães, Rodrigo José Borges Afonso, Alcides Vieira da Silva (Luxemburgo); Albino Cosmo Ribeiro (Suiça).

**Ano de 2005** - António Vieira dos Reis, Manuel Campos de Sousa (Lisboa); Rui Ribeiro Duarte Peixoto (Azambuja); Maria Antónia Dias Cerqueira Alves (S. Martinho do Porto); José Vieira Reis, Alberto José Carvalho (Amadora); Maria Conceição Cerqueira Ribeiro (15 euros - Cacém); Mário Lopes (Queluz); Maria Emília G. Bastos Vaz (12,50 euros); Maria Manuela Pereira Santos (12,50 euros - Corróios); Olegário Artur Gonçalves (Amarante); António José Vieira (12,50 euros); Eng. Manuel Antunes Guimarães (Braga); António Antunes Machado (Barcelos); Carlos Alberto Pires Dias (Terras de Bouro); Abílio dos Anjos Ribeiro, Manuel Silva Ferreira (Gerês); Baltazar Pereira da Silva (Vieira do Minho); Jorge Agostinho Alves Esteves (Ponta Delgada); António Maria Mateus Gonçalves (Andorra); Abel Martins Alves, Manuel Costa Dias (Brasil); António Moreira Barbosa, Inês Costa Pacheco (12 euros); Manuel António Tinoco Teixeira (França); Isabel Gonçalves Vellinga (12,50 euros - Holanda); Dr. Libberton (Inglaterra); Celestino José Dias da Silva (12,50 euros - Luxemburgo); João Fernandes (Suiça).

**Ano de 2006** - Adelaide Jesus Pires Vilas Boas (Monte Estoril); Ernesto Francisco Santos Silva (12,50 euros - Maia); Amândio Vieira Alves (França); Delfina Silva (França).



José Augusto  
Ribeiro & L. Lda.

CONSTRUÇÃO CIVIL  
E OBRAS PÚBLICAS

Fabricação de materiais extraduros  
cimento pedra

ESGOTOS E DRENAGENS

Telefones:  
253 993 303 / 253 992 350 / 253 992 705

4720 AMARES

(CONTINUA)



PELO PARQUE NACIONAL

(CONTINUAÇÃO)

## Rastos do exército romano na toponímia irradiante da Estrada da Jeira

Fernando A. da Silva Cosme

ALGUNS ASPECTOS DA ROMANIZAÇÃO DO ESPAÇO DESTA ESTRADA JÁ APRESENTADOS NO ARTIGO ANTERIOR DA BRACARA AUGUSTA

Nas imediações da Jeira, na zona serrana, essencialmente um grupo de microtopónimos - um *Campo*, uma *Cidade* e várias *Cidadelhe* - e talvez um grupo de microtopónimos *Munção*, revelaram acções do Exército romano; na zona mais baixa, de produção agrícola, um grupo constituído por vários micro-topónimos *Arca* e um outro pelos nomes das freguesias atravessadas pela Jeira mostraram uma agro-culturação romana; e um outro grupo indicou uma expressão de religiosidade pré-romana e romana particularmente intensas.

1.1. Microtopónimos denominando instalações militares romanas na serra.

1.1.1. *Campo, cidade, cidadelhes.*

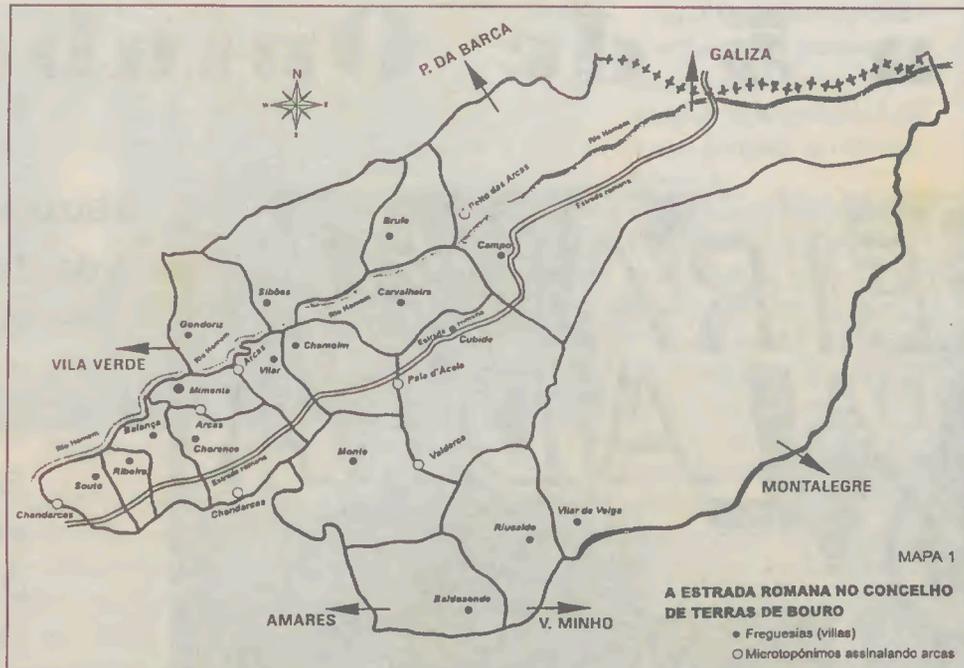
Encontrei um *Campo*, nome de freguesia, nas faldas da Serra do Jurês e no percurso da Jeira, que admiti ter designado um *campum* "acampamento militar romano". E em pontos altos e particularmente estratégicos desta serra encontrei um microtopónimo *Cidade* (< *civitate*-) e três *Cidadelhe* (< *civitaticula*-< *civitate* + suf. dimin. *-icula*-). Pareceu-me provável que a *civitem* e as *civitaticulas* tenham sido instalações militares romanas e deverão ter sido elementos dum dispositivo de conquista desta área serrana e/ou consolidação dessa conquista. E admiti que aquele *campum*, se foi acampamento do exército romano, poderá ter sido um elemento deste esquema.

1.1.2. *Microtopónimos Munção*

Revelei a existência do microtopónimo *Munção* em sítios elevados e estratégicos da serra. Na esteira de Joseph Piel identifiquei-os como "redutos fortificados" e admiti a hipótese de também terem feito parte dum sistema militar defensivo, com uma função que parece essencialmente de vigilância.

E, em conclusão da interpretação destes microtopónimos - *Campo, Cidade, Cidadelhe* e, talvez, também *Munção* - sugeri que os Romanos terão experimentado consideráveis dificuldades na conquista desta região serrana e/ou consolidação do seu domínio.

1.2. Microtopónimos e topónimos maiores na zona de produção agrícola indicando uma agro-culturação romana



1.2.1. *Marcos separando villas romanas que são freguesias actuais no espaço da Jeira (microtopónimos Arca e Acela).*

Referi a existência, em toda a área da minha recolha toponímica, dos seguintes seis microtopónimos com o vocábulo *arca* e um com o seu diminutivo *arcela*:

*Peito das Arcas* na freguesia do Campo, próximo do seu limite com a de Brufe;

*Valdarca* no limite das freguesias de Cubide e Santeijabel;

*Pala d'Ácela* no limite das freguesias de Cubide e Carvalheira; *Arcas* no limite das freguesias de Vilar e Mimenta; *Arcas* no limite das freguesias de Chorença e Mimenta;

*Chandarcas* no limite das freguesias de Chorença e Sta. Maria de Bouro, esta do concelho de Amares; outras *Chandarcas* no limite das freguesias de Souto e Sequeiros, esta também do concelho de Amares.

Estes sete microtopónimos apresentam as seguintes características: Todos designam sítios situados em fronteiras entre freguesias actuais; Só dois se encontram junto de povoados, situando-se os restantes cinco no monte, dois deles em cumeadas de montanha;

Estão todos em freguesias atravessadas pela Jeira; no restante espaço do Parque Nacional da Peneda-Gerês, isto é, em Montalegre (seis freguesias e vinte e três lugares) e em todas as freguesias de Terras de Bouro não cortadas por aquela estrada romana (oito freguesias e várias dezenas de lugares), não se encontrou um único sítio com o nome *arca* ou *arcela*. Para definir fronteiras entre estes territórios apenas achei o micro-topónimo *Marco*. (Ver mapa 1).

Estes factos permitiram-me as seguintes ilacções:

Entre os seus significados iniciais possíveis, era de escolher para estas arcas o de "marco com que os Romanos delimitavam as villas". É, pois, o nome latino *arcam* relacionado com o verbo *arcere* "limitar, coarctar".

Dialectologicamente poder-se-á dizer que, quanto à expressão do limite de freguesias, a isoglossa isola as freguesias cortadas pela Jeira das freguesias de toda a restante área estudada; assim verifica-se um nítido indício dum agro-romanização da área do percurso desta estrada romana em contraste com o restante território onde foi feito o levantamento toponímico, tanto no concelho de Terras de Bouro como no de Montalegre

Às villas romanas sucederam, geralmente sem alteração territorial, as actuais freguesias.

O nome *arca* atribuído aqui a "marco de limite da villam" sugere que as freguesias atravessadas pela Jeira terão sido integralmente talhadas ainda em tempo romano.

Não terão sido constituídas villas, em tempo romano, as freguesias afastadas da Jeira onde também foi feito o levantamento toponímico - as de Barroso e da costa leste da Serra Amarela; efectivamente constata-se que os seus limites são expressos pelos microtopónimos *marco*, masculino de *marca*, com origem no germânico *marka* "sinal, fronteira" que, obviamente, só foi introduzido no território português após a invasão sueva e visigótica. Assim, é provável que o topónimo *Arca* nunca tenha existido nestas últimas freguesias, pois nesse caso seria de esperar que ao longo dos seus limites, particularmente nos extensos montes que se conservam maninhos, sem qualquer obra de arroteamento, bem mais inalterados do que os situados próximo da Jeira e onde cada lugar é mais individu-

alizado, ainda se encontrasse algum microtopónimo derivado de *arcam*, até porque, como disse Alberto Sampaio e esta toponímia confirma, geralmente a presunção do período da reconquista não alterou as extremas da vila anterior. Assim, a toponímia indicia que as freguesias da restante área não foram villas romanas, mas fundadas posteriormente.

Confirma-se aqui a concepção de Alberto Sampaio da villam romana como toda uma unidade rural, com terrenos cultos e incultos. Esta verificação é particularmente significativa nesta região, por conter extensas e íngremes áreas montanhosas, onde se verifica que os limites marcados para cada villam não se restringiram ao vale, planura ou costa pouco pronunciada, onde o *dominium villae* estabeleceu a base do seu *fundum*, para onde transferiu as suas actividades de cultivo e onde se erigiram os prédios urbanos de que resultaram os actuais povoados, mas igualmente os terrenos serranos que do povoado subiam até às cumeadas das montanhas foram nela integrados e separados com toda a precisão da villam vizinha e constituem, com muita fidelidade, os actuais montes de cada freguesia.

Assim, estes microtopónimos *Arca* ou *Acela* mostram que as extremas dos montes das actuais freguesias do concelho de Terras de Bouro ao longo da Estrada da Jeira, extremas de que os seus moradores ainda são tão ciosos, já foram marcadas pelos Romanos.

Indicam ainda que as autoridades romanas, quando instalaram cada *dominium villae* no espaço por onde passava a estrada, já dominavam e conheciam perfeitamente as alturas serranas que entre eles distribuíram.

(Continua)

## Zonas de caça suspensas

Devido a não ficar concluído o processo até ao termo da concessão, cuja renovação já havia sido requerida, as portarias n.º 1133/2004 e n.º 1135/2004 suspenderam por nove meses a Associação de Caça e Pesca da Serra do Gerês, em Terras de Bouro, e a Associação de Caça e Pesca de Fafião, em Montalegre.

## Atravessando a "jóia da corôa", neste Verão

(Continuação da pág. 3)

Romana a património mundial, mas ao fim de tantos anos não houve quem a libertasse do trânsito motorizado com que a desprezam. Numa reserva biogenética! A vila do Gerês caminha rapidamente para uma espécie de Quarteira geresiana. Fujo de passar na Portela do Homem. Imagino a ilegalidade que continua a consentir-se nas "cristalinas e transparentes piscinas naturais" do rio Homem! Ficam revoltados sempre que se admite a possibilidade do Gerês perder os reconhecimentos internacionais que em devido tempo foram atribuídos e depois encaram-no como mais uma Costa da Caparica!

É pena que as populações locais e os seus representantes não se oponham ao que se está a passar na Peneda-Gerês. No ano em que a Serra do Caldeirão desapareceu do mapa, em que na Arrábida, para se salvarem casas que não deveriam ter sido licenciadas - quem sabe se algumas, não serão mesmo ilegais - se teve que deixar arder parte importante do seu reduto de vegetação natural, a principal motivação que levou à criação desta "área protegida"! Para quê, afinal? Em Portugal brinca-se aos parques. E com o fogo. Uma brincadeira que vai saindo cada vez mais cara. E de que um dia nos vamos arrender. Sériamente.

«Geresão» n.º 152 de 20 de Setembro de 2004

## Cartório Notarial de Terras de Bouro

a cargo de

Lic. Sónia Cristina Gaspar Gomes Teixeira

### JUSTIFICAÇÃO

Certifico, narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório e no Livro de Notas para "Escrituras Diversas", número 28-C, de folhas 12 a folhas 13 verso, se encontra exarada uma escritura de justificação, outorgada no dia seis do presente mês, na qual **Maria Dias Marques**, contribuinte fiscal número 115 865 624, solteira, maior, natural da freguesia de Souto, concelho de Terras de Bouro e nela residente no lugar da Igreja, se declara dona e legítima possuidora do seguinte:

Prédio Urbano, formado por "**CASA DE HABITAÇÃO**", sito no referido lugar da Igreja, a confrontar do norte e poente com o caminho, do sul com José de Sousa Laranjeira e do nascente com João Fernandes Viana, inscrito na matriz, em nome do justificante, sob o artigo 37, com a área coberta de trinta metros quadrados, com o valor patrimonial de 138,81 Euros e o valor declarado de cinco mil euros e não descrito na Conservatória do Registo Predial.

Que essa posse, em nome próprio, pacífica, pública e contínua, durante há mais de vinte anos, conduziu à aquisição do referido prédio por usucapião, que invocam, justificando o seu direito de propriedade.

Conferida, está conforme ao seu original.

Terras de Bouro, aos 7 de Setembro de 2004.

O Ajudante,  
(João Luís da Cunha Dias)



# FEIRA DA LADRA

## 1 a 5 de Outubro

### PROGRAMA:

#### SEXTA-FEIRA, 1 de Outubro

22h00 - Conjunto

"BANDA ARCO IRIS"

#### SÁBADO,

#### 2 de Outubro

10h00 - Exposição Pecuária

- ABERTURA

Abertura Oficial da Feira

Posto de Turismo

Apresentação da monografia da Feira da Ladra.

#### Dia do Garrano:

Apresentação de animais

Prova de Atragem

Corridas de Passo Travado

Corridas de Galope

Jogo do Cabrito

21h30 - Conjunto

"BANDA OS LATINOS"

22h30 - **JOÃO PEDRO PAIS**

24h00 - Sessão de Fogo

Animação:

Largo da Feira



#### DOMINGO,

#### 3 de Outubro

09h00 - ZÉS PEREIRAS

e CABEÇUDOS

10h00 - Actuação da Banda Plástica de Barcelos

Exposição Pecuária (Campo da Feira)

14h00 - Concerto Bandas (1.ª Parte)

Banda de Revelhe

Banda da Trofa.

15h00 - Corrida de Cavalos

a Galope.

18h30 - Concentração

e desfile de Tocadores de Concertina.

- Posto de Turismo

Animação nas ruas, tascas e cafés.

20h30 - Concerto Bandas (2.ª Parte)

Banda de Revelhe.

Banda da Trofa.

23h30 - Conjunto

"Zé Fernandes".

24h00 - Sessão de Fogo.

#### SEGUNDA-FEIRA, 4 de Outubro

09h00 - Exposição de Pecuária

Concurso Pecuário de Gado Bovino e Ovino Bovino de Raça Barrosã e Raça Minhota, Ovinos de Raça Bordaleira de Entre Douro e Minho e Raça Caprina.

14h30 - Concerto de Bandas do Concelho.

BANDA DE VIEIRA E VILARCHÃO.

15h00 - Chega de Bois.

15h30 - Corrida de Cavalos. "Passo Travado".

20h30 - Rancho Folclórico Pandoses.

Rancho Folclórico Mosteiro.

23h00 - ESPECTÁCULO TONY CARREIRA

01h00 - Sessão de Fogo Preso e de Jardim.

#### TERÇA-FEIRA, 5 de Outubro

22h00 - Conjunto

"Trio os Boémios".

## Visite Vieira do Minho

## Quinta de Cernados

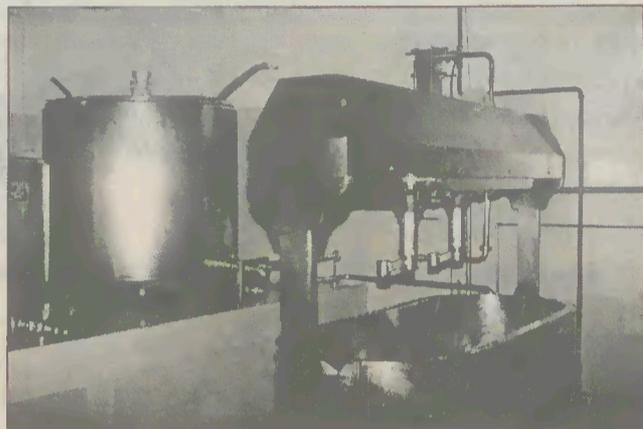
### Apesar do desemprego elevado, falta-nos gente para trabalhar

(Continuação da pág. 16)

A Quinta de Cernados que área ocupa e qual o contingente médio de gado ovino que possui? De que se alimentam, normalmente, as ovelhas?

A Quinta de Cernados está implantada numa área de quase 50 hectares, dos quais utiliza cerca de 20%. O efectivo ronda os 350 animais. A alimentação base destes animais baseia-se em alimentos conservados, como silagem de milho e feno, e verdes ou frescos, nos pastos das terras da Quinta de Cernados.

Na produção do vosso queijo de ovelha, e para além da matéria-prima principal, quais são os demais ingredientes que entram na sua confecção?



Aspecto do sector da produção do queijo

Para além do leite pasteurizado de ovelha, utiliza-se no fabrico do queijo da Serra da Cabreira: culturas lácteas, cardo, sal, cálcio e coelho animal.

Qual é a média da vossa produção mensal?

A nossa produção é de cerca de 800 Kg./mês.

Esse escoamento proces-

sa-se apenas no mercado interno ou estende-se também à exportação?

Vendemos para o mercado nacional. As experiências com o estrangeiro são raras, como aquela Mostra de Produtos Portugueses que a cadeia El Corte Inglés realizou em território espanhol há 2/3 anos.

Esta Sociedade Agrícola é composta por quantos elementos responsáveis e por quantos funcionários? Já terão existido problemas laborais?

É uma micro-empresa onde trabalham quatro pessoas. Outras quatro compõem a gerência.

Esta é uma zona rural, de montanha, desfavorecida e onde o desemprego é elevado. No entanto, falta gente para trabalhar. Sim, já tivemos alguns problemas, que se encontram resolvidos.

Perante a generalizada crise económica que o país atravessa, como encara o futuro deste vosso empreendimento?

Encaramos o futuro com optimismo e confiança. E também com alguma expectativa.

## TERRAS DE BOURO

(Continuação da pág. 7)

### Deliberações da Câmara

Por sua vez, na reunião de 13 Agosto, foi deliberado: atribuir um subsídio de 1.500 euros, à Associação Cultural e Recreativa de Cibões, para despesa a realizar com o Festival Folclórico; apoiar a realização do IV Encontro de Poetas, na Vila do Gerês, nos dias 24 e 25 de Setembro; atribuir um subsídio de 4.300 euros, ao Grupo Desportivo do Gerês, para obras no espaço desportivo da Pereira - Sede do Clube; atribuir um subsídio de 210 euros, ao Centro Social da Paróquia de Choreense, para pagamento da entrada de crianças na piscina; participar as obras de abertura e arranjo dos caminhos de Montada/Balança, com o montante de 1.250 euros; participar as obras de limpeza da praia fluvial e acesso/Chamoim, com o montante de 1.250 euros + IVA; participar a obra de pavimentação do caminho do reservatório de S. Bento/Bairro (conclusão)/Rio Caldo, no valor de 2.500 euros; participar as obras de reparação da Casa Mortuária de Choreense, no valor de 2.520 euros; fornecer materiais à Junta de Freguesia de Covide, para evitar a contaminação das captações de águas no lugar de Sesta, até ao valor de 2.050,30 euros; reconhecer o interesse público do polidesportivo de Souto; executar as obras de beneficiação de acesso pedonal, entre a Escola e o Centro Social de Covide, no montante de 1.360 euros; fornecer materiais para requalificação do C.A.O.T. da Associação Pedras Brancas; aprovar o relatório de contas - IX Torneio Concelhio de Futebol, e liquidar as despesas; atribuir um subsídio de 5.000 euros à Comissão Fabriqueira de Gondoriz, para despesas realizadas com a obra de restauro e conservação do rés-do-chão de residência paroquial; atribuir um subsídio de 3.000 euros ao Conselho Paroquial de Balança, para despesas realizadas com a obra de restauro e conservação de um edifício adjacente à igreja paroquial; emitir parecer favorável à denominação da povoação de Vila de Covas, para Vila de Terras de Bouro.

Entretanto, na reunião de 30 de Agosto, foi deliberado: aprovar o Plano de Transportes Escolares para o ano lectivo de 2004/2005; atribuir um subsídio de 3.726,04 euros, à Comissão de Festas Concelhias de Terras de Bouro, para despesas realizadas com as Festas Concelhias; executar a obra de pavimentação do intra-dorso de uma curva no C.M. Moure-Real/Ribeira por administração directa ou transferência para a Junta de Freguesia até ao montante de 691,37 + IVA; apoiar a reconstrução de torreão na Capela de Travassos/Vilar, no montante de 1.000 euros; para efeitos de desafectação da Reserva Agrícola, foi deliberado conceder a utilidade pública ao terreno de João Pires Barroso, sito em Choreense, onde pretende construir um edifício destinado à actividade turística (Turismo em Espaço Rural); participar a obra de alargamento do arruamento principal do lugar de Cutelo/Cibões, no valor de 500 euros; aprovar os seguintes critérios para atribuição de subsídios de transportes escolares: 1) Que sejam subsidiados, no valor de 100%, os passes dos alunos que frequentam o Ensino Especial; 2) Que sejam participados em 50% do valor do passe todos os alunos que frequentam o Ensino Secundário, de acordo com o estipulado do Dec-Lei n.º 299/84, de 5 de Outubro; 3) Que seja considerado, como limite máximo de captação do respectivo agregado familiar, o valor de 50% do Salário Mínimo Nacional (182,80 euros); 4) Que se considere, como data limite para apresentação de pedidos, o dia 30 de Setembro do corrente ano, salvo situações devidamente comprovadas; 5) Que sejam aprovados os circuitos especiais propostos, em anexo I, à semelhança do ano anterior; 6) Que se considere o aproveitamento escolar do ano lectivo anterior, como uma das condições para a obtenção do subsídio; 7) Que sejam excluídos os pedidos do ensino particular.

104.4 Mais fm Rádio

Para ouvir, sempre mais!

www.maisfm.pt Apartado 27  
4720 Ferrelros AMR  
radio@maisfm2.pt Tel.: 253 995 111  
Fax: 253 992 838

PUBLICIDADE - ESPECTÁCULOS - ESTÚDIOS DE GRAVAÇÃO

## Bar Pastelaria Suíça

de Fernandes & Fernandes, Lda.

Toda a qualidade de Pastelaria • Bolos p/ casamentos, baptizados e aniversários • Fabrico diário • Especialidade em Bolo Rei, Pão de Ló e Pataxá

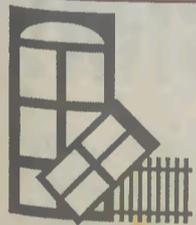
Telef. 253 351 555 • 4840 Terras de Bouro

## Pastelaria D. Gualdim

ESPECIALIDADES:

PÃO DE LÓ, BOLO REI  
E BOLA DE CARNE

Largo D. Gualdim Pais • Telef. 253 992 547 • 4720 Amareis



SERRALHARIA  
DE  
S. JOÃO DO  
CAMPO, LDA.

Executamos todos os trabalhos em ferro e alumínio

Tel. 253 351 433

Telms. 933 427 413 / 934 220 477 / 934 220 499 / 934 668 879

CAMPO DO GERÊS 4840-030 TERRAS DE BOURO

## O TOSKO dos petiscos

MÚSICA AO VIVO  
FADOS

Lugar do Calvário - 4840-080 Covide - Terras de Bouro  
Telef. 253 357 08.5

## ADEGA DO RAMALHO

de Maria Teresa Nunes Bastos  
e Lino Serafim Ribeiro

RESTAURANTE • VINHOS E PETISCOS  
CASA DE HÓSPEDES

Telefone 253 391 336

4845-060 GERÊS



PICHELARIA DE COVAS  
DE

José Albino Antunes Loureiro

- Instalações Sanitárias
- Aquecimento Central
- Caleiros
- Instalações de Gás
- Rufos

Covadoura - Covas  
(Junto ao Cemitério)

Telef. 253 352 115  
4840-100 Terras de Bouro

## PEDRIBRUFÉ

Extracção e transformação de granito amarelo  
Fornecimento de perpianho, pilares, cornijas, etc.

Telef. 253 351 014

Cortinhas- Brufe • 4840 Terras de Bouro

## Hino de Souto

Está aberto um concurso para a letra do Hino da freguesia de Souto, pelo período de 30 dias consecutivos, após a publicação desta edição:

Os interessados poderão consultar o regulamento na Junta de Freguesia de Souto, Terras de Bouro.

## (IN)DIRECTAS

Que os serviços prisionais portugueses - como, aliás, tantos outros serviços deste país - andam pelas ruas da amargura, não será de estranhar minimamente.

Mas que no Estabelecimento Prisional de Lisboa fosse descoberto, há dias, um alambique artesanal habilmente dirigido por um preso que fornecia aguardente para toda a cadeia, onde legalmente são proibidas as bebidas alcoólicas - essa, é de bradar aos céus!

Observador

## Vieira do Minho

# Sociedade Agrícola familiar produz queijo de qualidade

A desertificação galopante que se regista nos nossos meios rurais não está a ser devidamente encarada e estancada pelos governantes deste país, mais preocupados talvez com outras questões relativas aos grandes centros urbanos onde, aí sim, a colheita de votos e consequentes mordomias são, de longe, imensamente mais aliciantes e compensadoras...

Criar alternativas válidas e credíveis que atraiam e fixem os jovens nas zonas do interior, cada vez mais remetidas aos idosos, é um imperativo nacional cuja implementação já deveria ter acontecido de forma célere e em força.

Enquanto tal não sucede, as regiões do interior profundo, salvas honrosas exceções, estão a transformar-se, progressivamente, em autênticas "terras de ninguém", tão escassos são os incentivos que motivam a juventude a nelas continuar a viver.

Em plena Serra da Cabreira, porém, - mais concretamente, em Santa Maria dos Anjos - vai para treze anos que se mantém de pé e..., pelos vistos, com pernas para andar, o curioso projecto da Sociedade Agrícola Quinta de Cernados, uma micro-empresa familiar, vocacionada para a produção de queijo de ovelha, com a particularidade interessante de ter sido expressamente criada para evitar que, nas partilhas de herança, se dividisse o património familiar. O que, até por isso, não deixa de constituir uma situação singular, conforme nos deu conta o respectivo director técnico, Eng. Daniel Teixeira.

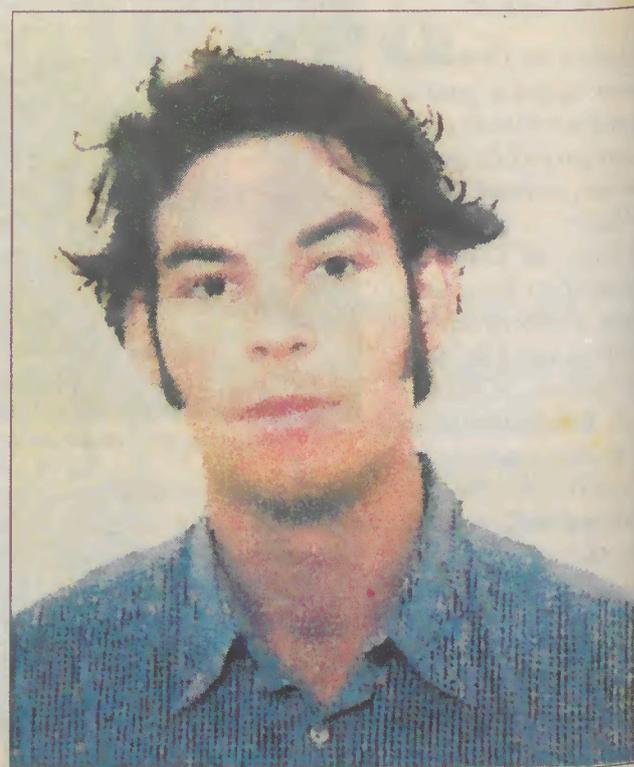
Geresão - Há quantos anos se encontra a funcionar este complexo agro-industrial e quais as razões que terão concorrido para a sua implantação nesta zona?

Daniel Teixeira - A Socie-

dade Agrícola Quinta de Cernados, Lda. foi fundada em 1991, com funcionamento ininterrupto desde aí. Principalmente porque os sócios são originários daí e possuíam aí as suas propriedades. E como não queriam eles, nas partilhas de heranças, dividir, decidiram rentabilizar e manter o conjunto das terras unificado.

O facto de estar instalado numa área do interior, distante dos grandes centros urbanos, não vos fez re-crear eventuais dificuldades no escoamento normal dos produtos?

O facto de se estar instalado longe dos centros urbanos, implica, logo à partida, a obtenção de uma matéria prima de melhor qualidade, e

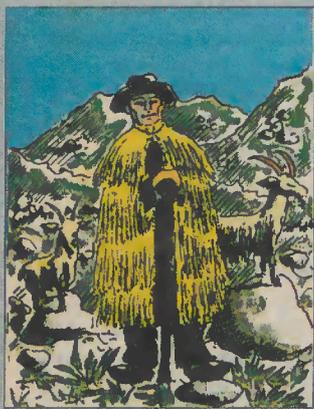


Eng. Daniel Teixeira

por isso também um produto de melhor qualidade. No entanto, e por estarmos localizados na Serra da Cabreira, tudo se encontra distante. Tanto para escoar o queijo como para a aquisição de serviços.

O factor da distância não entrou na balança quando se decidiu avançar com esta agro-indústria, se bem que exista uma dificuldade real no escoamento do produto, dependendo da época.

(Continua na pág. 15)



## As "bocas" do Geresão

- Com que então, velho amigo, cá estamos nós no tempo das castanhas...

- E bem boas que elas são, assadinhas à maneira e com um copito a regá-las!

- O pior é o resto... Anda p'raí muita gente a gemer com os negócios que não fazem.

- E têm razão, pá. A vida, meu caro, está má para muita gente. Mesmo assim...

- Não falta quem viva "à grande e à francesa" não é?

- Púdera! Com as mordomias que, cada vez mais, se vão conhecendo por esse país fora, viver à pala dos outros não custa.

- Caro que não. Mas, não te esqueças que "não há bem que sempre dure nem mal que nunca acabe"...

- Esperemos bem que sim. Até porque, como sabes, "o Sol quando nasce é para todos"...

- Com uma pequena diferença, pá: é que, alguns, vá lá saber-se como e porquê, conseguem "aquecer-se" mais que os outros...

- Até um dia, homem. Até um dia. O cântaro tantas vezes tem ido à fonte que...

- Veremos, amigalho, veremos...

Repórter Gama



## ANALFABETOS, SIM!

Segundo recentes estudos da ONU (Organização das Nações Unidas), Portugal é dos países da Europa (dos ricos) aquele com a maior taxa de analfabetismo - cerca de um milhão. Este facto era já

conhecido, daí que nenhuma novidade veio trazer esta revelação.

Se a fome se mata comendo, o analfabetismo combate-se ensinando as pessoas a ler e a escrever. Nem é assim tão difícil a solução para o problema! E é com esta fórmula que o nosso país deveria começar por combater a nódoa que nos vai manchando pela Europa e pelo mundo. Mas não é assim que está a proceder, mas antes querendo "tapar o Sol com a peneira". Por isso, em vez de combater o problema seriamente, está a arranjar outros com visibilidade externa não tão negra, mas de consequências muito mais graves para nós.

Só se justifica elevar o grau académico no nosso ensino, quando já não chapinarmos no vergonhoso

lamaçal do analfabetismo. Como se poderá querer muitas universidades e universitários, se uma grande parte da população não sabe escrever o nome e contar até dez?! Ouve-se mais aos nossos responsáveis do ensino falar que somos quem menos licenciados tem e pouco se ouve deles admitir que somos também - e bem mais grave - quem menos ensina! Se as consequências pelo facto de sermos um país pouco ensinado são más, as de sermos um país mal formado não são melhores.

Só se poderá querer que alguém adquira um curso superior e para isso se esforce e invista no período de aprendizagem, se lhe for garantido no final, para além de uma colocação profissional, que esta seja na área da sua formação. Neste momento nem uma nem outra está a acontecer. Há professores sem escolas, psicólogos a fazerem contas de cabeça, filósofos a preencher notas de encomenda e economistas a não fazerem a "ponta de um corno"... porque se não tem o que lhes dar a fazer!

Não nos falem em universidades, se não nos mostrarem emprego. Não falem em doutores, se nos escondem os analfabetos. Uma coisa de cada vez e bem!...



JOÃO LUÍS DIAS